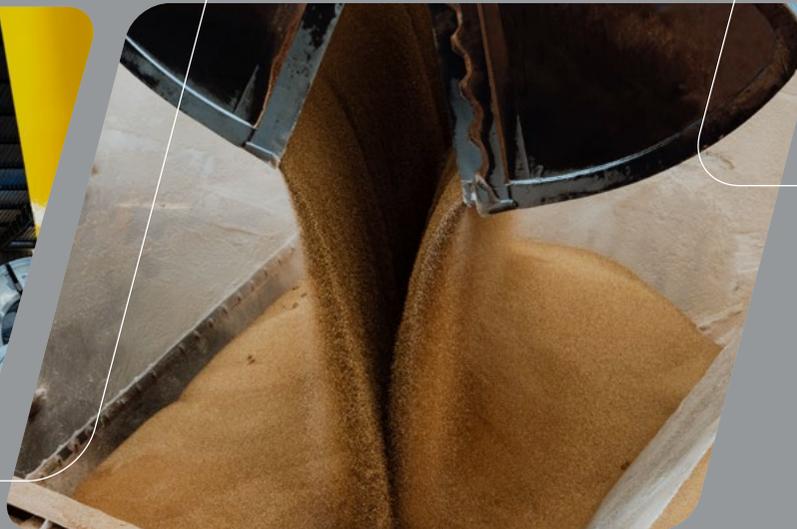


Relatório de *Sustentabilidade* 2024



Rocha

Índice



1

APRESENTAÇÃO

- 4 Sobre o relatório
- 5 Materialidade
- 10 Mensagem da Diretoria



2

QUEM SOMOS

- 13 Rocha Terminais, referência histórica
- 17 Soluções logísticas integradas
- 25 Destaques de 2024



3

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 27 Estrutura organizacional
- 30 Ética, integridade e *compliance*
- 36 Gestão de riscos
- 40 Engajamento setorial



4

ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

- 43 Planejamento estratégico
- 44 Inovação e tecnologia
- 48 Resultados do ano



5

NOSSA GENTE

- 53 Cultura e desenvolvimento de talentos
- 59 Segurança, saúde e bem-estar



6

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

- 68 Política ESG
- 73 Mudanças climáticas
- 76 Responsabilidade social



7

ANEXOS

- 83 Caderno de indicadores
- 90 Sumário de conteúdo da GRI



1

Apresentação

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

É com grande orgulho que a Rocha Terminais Portuários e Logística apresenta seu primeiro Relatório de Sustentabilidade. Priorizando a transparência, este documento apresenta a estratégia, os resultados e o desempenho da empresa nos aspectos ambientais, econômicos, sociais e de governança durante o ano de 2024.

O relatório foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em relato de sustentabilidade, e considera os indicadores selecionados de acordo com a matriz de materialidade e o escopo do negócio. As informações aqui relatadas, assim como os temas materiais da empresa, foram analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em um processo iniciado com a análise compartilhada do Comitê de Sustentabilidade. **GRI 2-14**

Os dados contidos no documento abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, incluem a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A., Porto Seco Rocha Terminais Carga Ltda. e Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A., todas sob controle majoritário da organização. As informações sobre os aspectos socioambientais e de governança foram coletadas pelas equipes internas, com o apoio da consultoria do Grupo Report. Em 2024, não ocorreram modificações nas informações, devido a fusões, aquisições ou alterações de entidades.

Os capítulos da publicação destacam os valores e o compromisso de uma empresa com mais de 160 anos de história, pautada pela ética, integridade, cultura de responsabilidade socioambiental, respeito e conformidade com as normas legais. Além disso, o relatório enfatiza a promoção de uma cultura de alta performance, com o objetivo de garantir excelência operacional e resultados consistentes, preparando a Rocha Terminais para enfrentar os desafios futuros.

A Diretoria supervisiona a sustentabilidade da empresa por meio da análise e aprovação dos relatórios de sustentabilidade e dos temas materiais relevantes. O processo de revisão é estruturado inicialmente pelo Comitê de Sustentabilidade, que realiza uma análise detalhada. Em seguida, ocorre a avaliação do Conselho de Administração, que emite comentários, aprovações e sugestões para aprimorar continuamente as práticas de sustentabilidade da organização.



Mais informações sobre o relatório e seu conteúdo podem ser obtidas pelo e-mail esg@rochalog.com.br.



8

TÓPICOS

relevantes para os negócios da empresa



Materialidade GRI 2-29, 3-1, 3-2

Com o objetivo de fortalecer suas estratégias ambientais, sociais e de governança (ESG) e traçar um futuro mais equilibrado, a Rocha Terminais desenvolveu sua primeira matriz de materialidade. O processo resultou na definição de oito temas prioritários, selecionados entre 19 tópicos relevantes para os negócios da empresa.

Realizada nos meses de setembro e outubro de 2024, a construção da matriz de materialidade contemplou as unidades de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Esse escopo não contempla as empresas em que a Companhia atua somente como investidora ou coligada.

COM A DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE, A ROCHA TERMINAIS PASSOU A FAZER A GESTÃO DOS TEMAS CONSIDERADOS MAIS RELEVANTES PELOS SEUS STAKEHOLDERS.

A identificação dos temas materiais foi conduzida pela consultoria externa Grupo Report, que realizou um processo que envolveu entrevistas individuais, pesquisas, consultas *online*, mapeamento de *stakeholders*, análise de documentos internos e externos e reuniões de trabalho. O processo considerou os impactos nas atividades da empresa, além dos elos *upstream* (cadeia de fornecedores) e *downstream* (clientes e consumidores).

Esse trabalho aprofundado garante uma visão abrangente e estratégica dos aspectos mais significativos para a empresa e suas partes interessadas, dentro da metodologia denominada dupla materialidade, que analisa os impactos financeiros e socioambientais. O Conselho de Administração acompanhou todo o processo e o CEO participou da validação dos temas materiais.

1

Definição

A definição dos tópicos prioritários seguiu um processo estruturado em **cinco etapas**:

Propósito, escopo e ferramentas a serem utilizadas.

2

Identificação

Mapeamento de *stakeholders* por meio de uma abordagem inclusiva, engajando uma variedade de grupos interessados. Também foi feito o refinamento da lista de tópicos com análises para a construção da lista de temas, entrevistas com cinco executivos da liderança da Rocha Terminais e dois especialistas externos, além de consultas com outras seis lideranças e três representantes de bancos e investidores. Durante o mapeamento, foram identificados os seguintes *stakeholders*: alta liderança e conselheiros, bancos, clientes, colaboradores, comunidade e instituições locais, fornecedores/prestadores de serviços, imprensa, organizações não governamentais (ONGs)/terceiro setor, sindicatos e poder público.

3

Priorização

Levantamento das perspectivas de impacto e financeira dos executivos, *stakeholders*, especialistas e provedores de capital. O cenário de consultas foi construído para cobrir todos os eixos de análise no modelo dupla materialidade: impactos socioambientais (eixo y) e financeiro (eixo x), além da percepção de relevância (eixo z). O eixo z contou com uma consulta *online* com 540 respostas: 405 colaboradores, 79 fornecedores/prestadores de serviços, 28 clientes, 11 comunidades do entorno/ONGs/associações, 11 órgãos fiscalizadores/reguladores e seis sindicatos/veículos de imprensa. Para o eixo x, foram ouvidas sete altas lideranças da Companhia, três conselheiros e três bancos/investidores.

4

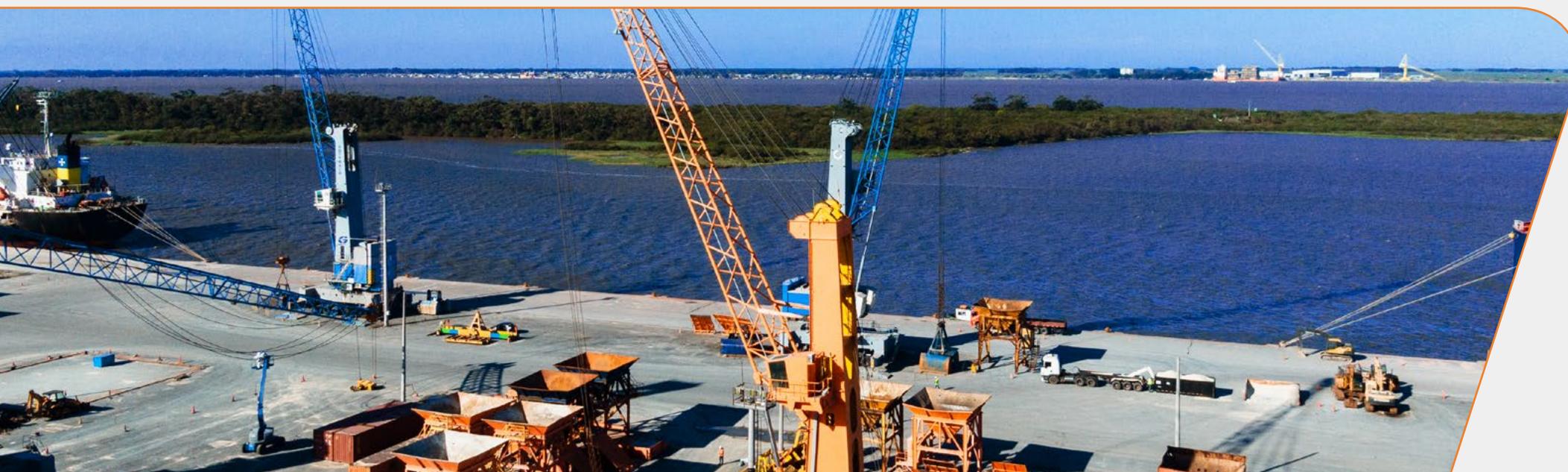
Análise

As prioridades identificadas pelos públicos consultados, tanto internos quanto externos, foram analisadas e combinadas em uma matriz de pontuação. Utilizando critérios de impacto classificados como baixo, médio e alto, essa avaliação resultou na definição dos oito temas mais relevantes no contexto geral.

5

Validação

Os temas, classificados nas áreas ambiental, social e de governança, foram aprovados pela liderança da Rocha Terminais com base em critérios como risco, oportunidade e alinhamento estratégico aos assuntos propostos. Durante essa etapa, cada tema foi correlacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando metas específicas a serem alcançadas até 2030.



Temas materiais GRI 3-2

Segurança do Trabalho



Garantia da segurança do trabalho, redução de exposição a riscos de acidentes, incluindo-se as devidas adequações de infraestrutura e segurança dos funcionários próprios e terceiros dos portos. Implementação de sistemas de gestão de segurança para reduzir acidentes que possam impactar pessoas, propriedades e meio ambiente. Treinamento, boas práticas e manutenção periódica para prevenir acidentes.

Direitos Humanos e Trabalhistas



Garantia de processos internos que inibam e tratem casos de violação aos direitos humanos e trabalhistas, como trabalho e exploração sexual infantil, perseguições políticas, violência física ou moral nas unidades empresa, fornecedores e prestadores de serviço.

Qualidade e Segurança dos Serviços



Gestão e investimentos para garantir a segurança e alta qualidade dos serviços e produtos fornecidos, com processos que garantam a mitigação de impactos ESG e riscos para a cadeia de valor.

Saúde e Bem-Estar



Garantia do bem-estar e da saúde do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional e preservação da saúde.

Mudanças Climáticas



Redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) gerados pela queima de combustíveis fósseis e eficiência energética, utilizados no funcionamento de veículos, instalações e maquinários ao longo das operações e transporte logístico, próprias e na cadeia. Resiliência, gestão de riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas.

Ética, Integridade e Compliance



Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno. Mitigação dos riscos relacionados a pagamentos facilitadores nos portos, conforme práticas de negócios e ocorrência de atividades ilegais.

Inovação e Tecnologia



Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a adaptação a novos cenários, tendências de mercado, aplicação de novas tecnologias, inovações no modelo de negócio e mitigação de impactos ESG, incluindo processo de melhoria contínua dos produtos e serviços atualmente oferecidos e incentivos à pesquisa científica.

Cibersegurança, Privacidade e Segurança de Dados



Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Garantia da cibersegurança e privacidade no uso das informações e não paralisação das operações.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fazem parte de uma agenda global com 169 metas em áreas de extrema importância para a humanidade e para o planeta, com prazo de cumprimento até 2030.



Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

2024, ano de crescimento resiliente e conquistas

Com enorme satisfação, temos a alegria de compartilhar o nosso primeiro relatório de sustentabilidade. A publicação reforça que 2024 representou um ano de crescimento, superação e conquistas importantes para a nossa empresa.

Em um cenário desafiador, marcado por oscilações no mercado de grãos e fertilizantes e impactos de eventos climáticos, a Companhia demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Obtivemos um bom desempenho no volume de operações portuárias, com destaque para a recuperação no segundo semestre e um crescimento significativo em relação a 2023.

Investimos em projetos importantes para a expansão e modernização de nossa infraestrutura. Em Paranaguá, foi a conclusão do armazém AZ Brascargo. Fizemos a aquisição de uma área de 9 mil m² para futura expansão e armazenagem de fertilizantes, iniciaram-se as obras do projeto Cais Oeste do Granel de Exportação (Gexpo) e a implementação de novas esteiras para a descarga de fertilizantes. Essas iniciativas aumentarão nossa capacidade operacional, otimizarão nossos processos e reduzirão o impacto ambiental de nossas atividades.

Aprovamos a compra para a operação no Rio Grande do guindaste móvel Liebherr LHM 550, um equipamento moderno e eficiente que impulsionará nossas movimentações na região. Em São Francisco do Sul, foram implementados 20 novos equipamentos de rede,



modernizando o ambiente tecnológico da unidade. Em 18 de dezembro de 2024, vencemos o leilão do Porto de Santana, no Amapá, o que abre os horizontes da Rocha no Norte do País.

Em 2024, aprimoramos nossa governança corporativa com a revisão do Código de Ética e de Conduta, a criação das políticas Anticorrupção e de Consequências e a instituição de reuniões mensais da Diretoria realizadas nas diferentes unidades, englobando uma integração junto aos colaboradores.

Focados em fortalecer o diálogo com nossos colaboradores, disponibilizamos novos canais de comunicação em busca de promover um ambiente de trabalho mais transparente e participativo. Avançamos também na

INVESTIMOS EM PROJETOS IMPORTANTES PARA A EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DE NOSSA INFRAESTRUTURA.

implementação de nosso plano estratégico de Gente e Cultura, com a realização do segundo ciclo de avaliação de pessoas e da primeira pesquisa de clima organizacional, resultando num importante plano de ação de melhoria.

Iniciamos diagnóstico e mapeamento dos territórios onde atuamos, o que resultará na definição estratégica de atuação social e estabelecimento da política de investimento social privado para 2025.

Com tudo isso, reafirmamos nosso comprometimento com a sustentabilidade, buscando reduzir o impacto ambiental de nossas operações, fortalecer cada vez mais o Programa de Ética e Integridade e promover o desenvolvimento social nas comunidades onde atuamos.

Os nossos compromissos e objetivos estratégicos estão detalhados na Estratégia de Sustentabilidade 2023-2027, que traz as ações a serem implementadas nesse período, como a realização do primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE) da Rocha.

Outra importante iniciativa foi o desenvolvimento, implementação e monitoramento do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) para medir o desempenho das nossas áreas em relação ao cumprimento das condicionantes, normativas e práticas ambientais.

Acreditamos que a sustentabilidade é um pilar fundamental para o sucesso de longo prazo da Rocha Terminais. E de longo prazo a gente entende, afinal somos uma empresa com mais de 160 anos de tradição, que alia pioneirismo e modernidade e entende o seu papel de constante evolução em busca das melhores práticas.

Por fim, gostaria de expressar minha gratidão e orgulho a todos os colaboradores, clientes e parceiros pelo apoio constante e comprometimento com este movimento da Companhia. Essa unidade é fundamental para moldarmos uma empresa ainda mais sólida, eficiente e sustentável.

Darlan Fábio De David
Presidente da Rocha Terminais



2

Quem **somos**



Rocha Terminais, referência nacional

GRI 2-1, 2-6

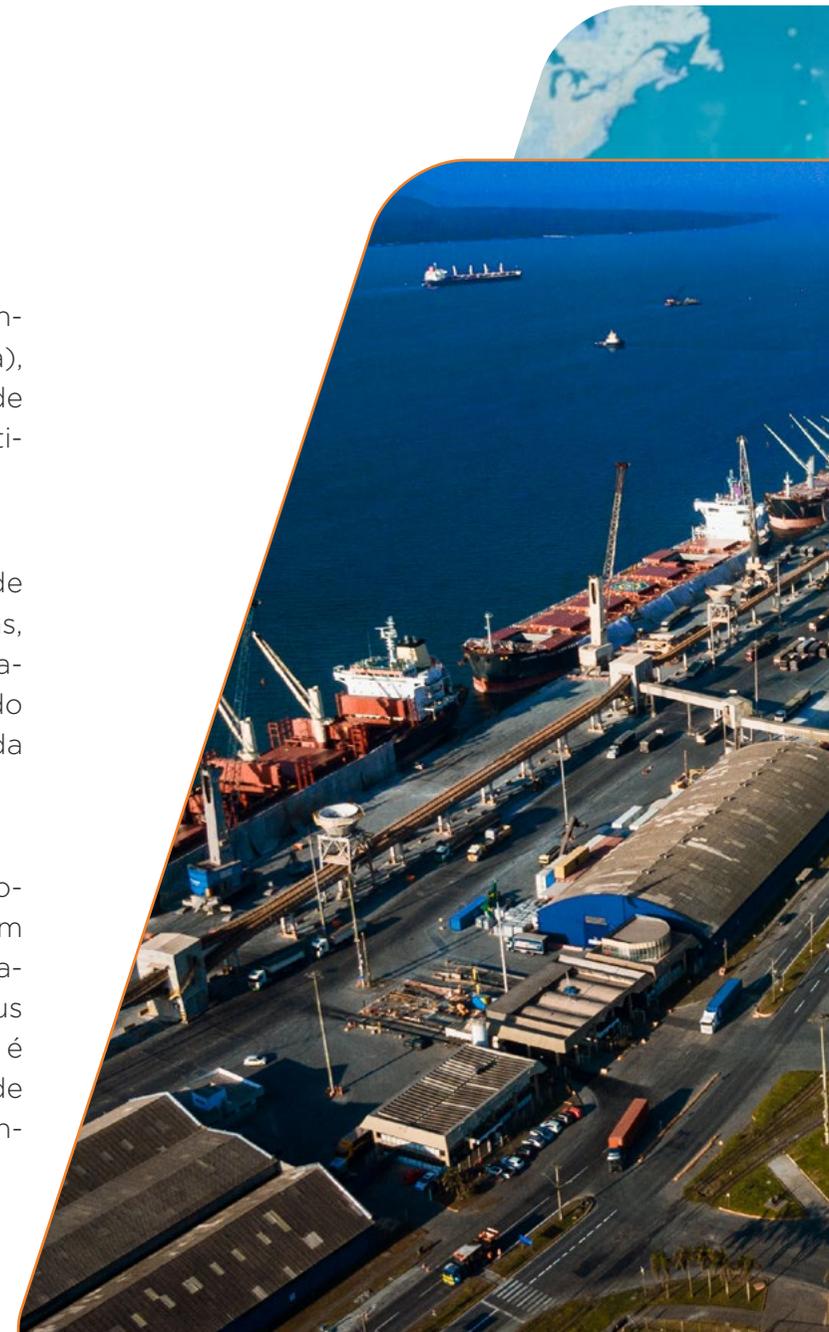
Com mais de 160 anos de história, a Rocha Terminais Portuários e Logística S/A, conhecida comercialmente como Rocha, é a prova viva de que tradição e inovação andam de mãos dadas no setor portuário. Ao longo de mais de um século, a Companhia vem se adaptando às constantes transformações do mercado ao buscar sempre soluções eficientes e personalizadas para atender às necessidades dos clientes e seguir como o maior operador logístico independente do Brasil.

Com a matriz localizada em Paranaguá (PR), a Rocha é uma sociedade anônima fechada com fins lucrativos que atua amplamente nos segmentos de logística portuária e retroportuária, oferecendo serviços especializados em movimentação e armazenagem de granéis sólidos e líquidos, produtos siderúrgicos, celulose, cargas gerais containerizadas, *big bags* e cargas de projeto. Entre os serviços prestados estão operação portuária, armazenagem em

recintos alfandegados habilitados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), desembaraço aduaneiro, movimentação de cargas e planejamento de operações logísticas integradas.

Suas operações são realizadas por meio de unidades próprias e empresas investidas, como Cattalini, FullPort e Companhia Operadora Portuária do Itaquí (COPI), garantindo uma cadeia de serviços completa, integrada e eficiente.

A empresa se destaca pela base sólida de governança e pelo compromisso inabalável com ética e *compliance*, valorizando o profissionalismo e o reconhecimento do trabalho de seus colaboradores e parceiros. Cada operação é cuidadosamente planejada e executada de forma personalizada, assegurando a confiança e a satisfação de seus clientes.



Linha do tempo

A história da Rocha Terminais teve início em 1864, em Paranaguá (PR). Ao longo dos seus 160 anos completados em 2024, a empresa teve uma jornada de muitas conquistas e um crescimento sólido e sustentável que a transformou em uma das companhias portuárias mais modernas do Brasil.

2002

Aquisição dos primeiros guindastes de grande porte. Construção de armazéns especializados e da nova sede da empresa, em Paranaguá (PR). Obtenção da concessão do Porto Seco, em São Francisco do Sul (SC), e abertura das filiais em Itajaí (SC) e em Guarujá (SP)



2005

Início das operações do Porto Seco, em São Francisco do Sul

2000

Início da prestação de serviços com granéis de importação

2010

Entrada do fundo de investimentos Angra Infra na participação acionária de 40,58% do capital da Companhia

1894

Bento Munhoz da Rocha fundou a Rocha S. A. Indústria, Comércio e Navegação, com operações iniciais de transporte de madeira, erva-mate e fósforo

1982

Os irmãos Hélio e João Gilberto Cominese Freire assumem a direção do Grupo Rocha

2011

Aquisição de 50% do capital social da Cattalini Terminais Marítimos S.A., empresa de granéis líquidos em Paranaguá

1922

Razão social é alterada para Rocha & Cia, uma empresa administrada pela família Cominese

1966

Nova mudança de nome e a então Rocha S.A. Indústria, Comércio e Navegação passou a ter os seus funcionários mais antigos como sócios

2012

Conclusão das obras do complexo alfandegado destinado à importação de fertilizantes em Paranaguá. Começo das operações com granéis de importação no porto de São Francisco do Sul via subsidiária FullPort (28,3%), formando-se *joint venture* com outros três sócios locais





2022

Inauguração do terminal para movimentação de cargas em Rio Grande

2013

Compra de 60% de um operador portuário local do Rio Grande (RS), permitindo ampliação geográfica, e início da construção do Terminal de Granéis Sólidos de Exportação (Gexpo)

2015

Aquisição de 25% da COPI, operadora portuária do Porto do Itaqui, em São Luís (MA). Associação com o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), com a operação da subscrição de novas ações ordinárias

2018

Aquisição de mais 25% da COPI, totalizando 50% da participação

2021

Investimentos na COPI triplicam a produtividade do berço 101 do porto de Itaqui. Expansão do Centro de Tancagem da Cattalini aumenta sua capacidade estática em 17,5%

2020

Capacidade estática do Terminal de Granéis de Exportação da Rocha expande para 270 mil toneladas; e armazenamento do Cattalini para 613 mil m³

2019

Compra da participação adicional de 40% do operador portuário do Rio Grande, totalizando 100% de participação e a criação da marca Rocha RS naquele porto

2023

Início das operações no terminal de Palmeirante (TO), unidade da COPI, e carregamento ferroviário no Porto do Itaqui (MA)

2024

Comemoração dos 160 anos da Rocha. Porto de Santana é arrematado pela companhia em 18 de dezembro

2025

Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2024



Clique aqui ou acesse o QR Code para saber mais sobre os principais marcos dessa trajetória.

Cultura Rocha

Nossa missão

Superar as expectativas de nossos clientes, oferecendo as melhores soluções logísticas por meio de constante investimento no desenvolvimento de pessoas e processos.

Nossa visão

Ser uma marca de referência nacional e líder em soluções integradas de logística portuária, permitindo a criação de valor para clientes, colaboradores e acionistas.

Nossos valores

- Compromisso com as necessidades dos clientes e colaboradores;
- Criatividade e simplicidade;
- Ética;
- Qualidade na prestação de serviços;
- Respeito e conservação do meio ambiente;
- Trabalho em equipe com harmonia;
- Transparência e comunicação efetiva.

NOSSA MISSÃO E NOSSOS VALORES NOS ORIENTARAM ATÉ AQUI, NESSAS 16 DÉCADAS DE CAMINHADA.

Conicionados por sólidas raízes, visionamos um futuro promissor, no qual **seguiremos pioneiros, inovadores e focados em nossos princípios:**

- Governança corporativa e transparência nos negócios;
- Liderança nos mercados em que atua;
- Expansão geográfica das operações;
- Crescimento no cenário nacional de logística.

Soluções logísticas integradas

GRI 3-3: Qualidade e Segurança dos Serviços

A Rocha Terminais contribui para o desenvolvimento do comércio exterior brasileiro, oferecendo soluções logísticas eficientes e seguras nos principais portos do País. Com operações próprias em Paranaguá (PR), Rio Grande (RS) e São Francisco do Sul (SC), a área de influência da empresa que é referência em movimentação de graneis, carga geral e outras modalidades não se restringe à Região Sul: por meio da COPI, sua atuação se estende aos estados do Maranhão e Tocantins, com as unidades da sua investida nos municípios de São Luís e Palmeirante, respectivamente.

Nacionalmente, a Companhia está posicionada nos principais portos do agronegócio brasileiro e representa 28% das operações portuárias e de armazenagem da importação de fertilizantes do Brasil, considerando as operações em conjunto com as investidas. O compromisso com a excelência operacional impulsiona a Rocha a expandir sua atuação para novas regiões, como a Região Norte e o Porto de Santos, fortalecendo a cadeia logística nacional e

impulsionando o crescimento da economia. A empresa é especialista em logística portuária integrada, oferecendo um portfólio completo de serviços, que inclui movimentação de graneis sólidos e líquidos, carga geral, celulose e produtos industrializados. A *expertise* da Rocha Terminais abrange desde a armazenagem até o planejamento logístico, garantindo a eficiência, qualidade e a segurança em toda a cadeia de suprimentos.

Para mitigar esses riscos das operações e garantir a qualidade de seus serviços, a Rocha Terminais mantém compromissos com o tema por meio do Sistema de Gestão Integrado, que segue as normas ISO 9001 (Gestão da qualidade), ISO 14001 (Gestão ambiental), ISO 45001 (Gestão de saúde e segurança ocupacional) e ISO 31000 (Gestão de riscos). As principais medidas preventivas e mitigadoras adotadas incluem auditorias regulares, treinamentos, certificações, monitoramento de indicadores de desempenho e planos de emergência.

A eficácia dessas medidas é acompanhada por meio de indicadores de desempenho operacional, satisfação de clientes e índices do Sistema de Gestão Integrado. A Rocha Terminais utiliza o ciclo PDCA (*plan, do, check, act*) para aprimoramento contínuo de seus processos. No período deste relato, todas as 171 categorias significativas de produtos e serviços foram analisadas nesse aspecto, representando 100% do total. Além disso, 100% das categorias de produtos e serviços da empresa foram avaliadas quanto à conformidade das informações. **GRI 416-1, 417-1**



A Companhia representa

28%

das operações portuárias e de armazenagem da importação de fertilizantes do Brasil

Estrutura de negócios

RTP A N G R A PARTNERS BNDESPAR

Ativos operacionais da Rocha

Importação

Exportação

Industrializados

Rocha
Terminais Portuários e Logística
desde 1864

42%

40%

18%

Investidas Grupo Rocha

cattalini
terminais marítimos 50%

COPI
COMPANHIA OPERADORA PORTUÁRIA DO ITAQUI 50%

FullPort
Operação Portuária e Armazenagem 28%



Unidades de **negócio** GRI 2-6



Granéis de importação (Gimpo)

A unidade Granel de Importação da Rocha é um exemplo de excelência operacional, refletindo o compromisso da empresa em atender às demandas do mercado com eficiência, inovação e sustentabilidade. Esse compromisso é evidenciado pela localização estratégica das suas operações, sendo o Porto de Paranaguá o principal porto importador de fertilizantes do Brasil, o coração da sua operação.

Com infraestrutura de ponta, a Rocha em Paranaguá dispõe de uma capacidade de armazenamento de 523 mil toneladas, das quais 323 mil toneladas estão conectadas por um sistema automatizado de esteiras aos berços preferenciais de descarga de fertilizantes. Todos os armazéns da unidade estão situados a menos de cinco quilômetros do porto, o que assegura um fluxo logístico ágil e eficiente.

Tipo de carga: granéis sólidos, principalmente fertilizantes

Localização: todos os portos em que a Rocha está presente: Paranaguá (PR), Rio Grande (RS) e São Francisco do Sul (SC); Porto Seco de São Francisco do Sul, por meio da investida Fullport; São Luís (MA) e Palmeirante (TO), por meio da investida COPI

Capacidade estática total: 658 mil toneladas

Movimentação: 9 milhões de toneladas de fertilizantes descarregados por ano





Em 2024, a Rocha expandiu ainda mais sua capacidade com a entrega de um novo armazém alfandegado, com alto grau de automação, que adicionou 70 mil toneladas à capacidade estática de armazenamento, e foi interligado via esteira aos berços de descarga. A inauguração da segunda via de acesso aos berços preferenciais também contribuiu significativamente para aumentar a produtividade e a eficiência das operações.

Além disso, a Companhia fortalece sua presença estratégica no Brasil com unidades em outras regiões-chave. Em São Francisco do Sul, a unidade oferece acesso competitivo às principais rotas que conectam o porto à hinterlândia, abrangendo as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Essa localização privilegiada facilita a distribuição de cargas industriais e garante uma operação logística eficiente, beneficiando tanto os mercados quanto as áreas de consumo.



523 mil

TONELADAS

de capacidade de armazenamento

323 mil

TONELADAS

conectadas por sistema automatizado

O PORTO DE PARANAGUÁ É O PRINCIPAL PORTO IMPORTADOR DE FERTILIZANTES DO BRASIL, O CORAÇÃO DA SUA OPERAÇÃO.

Embora o escopo de indicadores reportado neste Relatório não inclua os ativos das empresas investidas, vale lembrar que no caso da COPI:

É a única unidade do porto que conta com armazenagem em regime de entreposto aduaneiro e alfandegado, o que assegura vantagens logísticas e fiscais aos clientes. Com acesso a todos os berços do porto e, no Berço 101, dispondo de uma conexão com esteiras, e um terreno de 300 mil m² na retroárea, a unidade está preparada para a construção de novos armazéns e áreas de estacionamento para caminhões, ampliando sua capacidade e flexibilidade operacional.

Situada no Tocantins, a unidade de Palmeirante conecta-se ao Porto de Itaqui por meio de ferrovia ao oferecer uma solução intermodal eficiente. Com acesso competitivo às regiões consumidoras dos estados de Tocantins e Mato Grosso, a unidade conta com capacidade estática para transbordo de 60 mil toneladas de fertilizantes, além de área disponível para futuras expansões, o que consolida sua importância estratégica na cadeia logística.

Unidade no Porto do Itaqui, em São Luís (MA)

300 mil m²
DE TERRENO NA RETROÁREA

Unidade de Palmeirante (TO)

60 mil t
DE CAPACIDADE ESTÁTICA PARA TRANSBORDO DE FERTILIZANTES



Tipo de carga: granéis sólidos (soja, milho em grãos e farelo)

Localização: Porto de Paranaguá

Capacidade estática: 270 mil toneladas

Movimentação: quatro linhas de embarque com capacidade de movimentar **8 mil toneladas** por hora



Granéis de exportação (Gexpo)

A unidade de Granel de Exportação da Rocha Terminais é referência em eficiência e inovação, consolidando-se como o terminal bandeira branca com maior capacidade no Porto de Paranaguá.

Único terminal no porto com quatro linhas de carregamento, a unidade é capaz de operar dois navios simultaneamente com produtos distintos. Sua estrutura garante agilidade e flexibilidade nas operações. Reconhecida por sua automação avançada, é um dos principais terminais do Brasil para a elevação de granéis sólidos agrícolas. Possui um desvio ferroviário capaz de receber até 250 vagões por dia e armazéns interligados, uma intermodalidade que garante eficiência e qualidade: detém a certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA) e a certificação GMP+ para o atendimento aos farelos.

Tipo de carga: contêineres, cargas gerais (celulose, produtos siderúrgicos), *big bags* e projetos bem dimensionados

Localização: Paranaguá: Recinto alfandegado em Paranaguá (AZ09A) e Terminal Klabin (PAR01); São Francisco do Sul (SC): Porto Seco

Área alfandegária total: 125 mil m²

Capacidade estática: 276 mil toneladas

Movimentação: cerca de 3 milhões de toneladas por ano



Industrializados

A Rocha Terminais oferece um portfólio completo de soluções logísticas, atendendo às necessidades mais exigentes do mercado do agronegócio e industrial. Com uma infraestrutura moderna e equipes altamente qualificadas, garante movimentação e armazenagem segura e eficiente, oferecendo serviços de desembaraço aduaneiro, porto seco e transporte rodoviário.

Em Paranaguá, há o terminal AZ09A. Especializado em cargas gerais, contêineres, *big bags* e projetos bem dimensionados, ele conta com entreposto aduaneiro e área alfandegada de 5 mil m², equipado com um completo sistema de vigilância e monitoramento 24 horas. A equipe experiente e os equipamentos modernos garantem agilidade e segurança em todas as operações.



Inaugurado em 2022, o Terminal Klabin (PAR01) é líder em embarque de celulose em Paranaguá, com capacidade para movimentar até 1 milhão de toneladas por ano. Essa infraestrutura estratégica fortalece a posição de mercado e contribui para o desenvolvimento do setor.

Em São Francisco do Sul, o Porto Seco da Rocha Terminais está localizado a apenas sete quilômetros do porto, no principal polo importador de siderúrgicos do Brasil. Com uma área total de 144 mil m², a unidade dispõe de três armazéns cobertos, que totalizam 21,5 mil m², e cinco armazéns lonados, com área total de 16 mil m² de área coberta, totalizando 120 mil m² de área alfandegada. Além disso, conta com dois pórticos para produtos siderúrgicos, com capacidade de até 25 toneladas cada. Essa estrutura permite oferecer soluções logísticas integradas e de alta eficiência para produtos siderúrgicos e outros industrializados.

TERMINAL KLABIN

1 milhão
DE TONELADAS P/ANO

PORTO SECO

144 mil m²
DE ÁREA TOTAL

16 mil m²
DE ARMAZÉNS LONADOS

120 mil m²
DE ÁREA ALFANDEGADA



Destques de 2024



Aperfeiçoamento do **Programa de Desenvolvimento de Líderes**



Início das obras para construção de

03 novos silos



Desenvolvimento do **plano de investimento social** para Rio Grande

Realização da **1ª Convenção Rocha**



Aquisição do guindaste móvel **Liebherr LHM 550,**

considerado um dos modelos mais modernos e eficientes do mercado



e **terminal de grãos** com acesso direto ao Cais Oeste do Granel de Exportação (Gexpo) em Paranaguá

Execução da **primeira pesquisa de clima** organizacional, com engajamento de



Elaboração do **primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE)**



90% dos colaboradores

Recebimento do **Reconhecimento Anual da Childhood Brasil**, destinado às empresas comprometidas com o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes



Conclusão das obras do AZ Brascargo

Lançamento da **Política de Consequências e da Política Anticorrupção**

Obtenção do selo **Empresa que Protege e Inclui**, da Prefeitura de Paranaguá





3

Governança **Corporativa**



Estrutura organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 2-18

A Rocha Terminais mantém uma estrutura organizacional sólida e eficiente, que garante a excelência dos processos. Com uma equipe altamente qualificada e motivada, a empresa trabalha de forma colaborativa para alcançar resultados excepcionais. Ela foi projetada para otimizar a gestão, promover a inovação e garantir a satisfação dos clientes.

Sua estrutura de governança é formada pelo Conselho de Administração, Comitê de Sustentabilidade ligado ao Conselho, além do Comitê de Ética e Compliance, Comitê de Privacidade e Segurança da Informação, formado pelo presidente (CEO) e diretorias.

Com a responsabilidade de avaliar, monitorar e fazer recomendações sobre a estratégia de desenvolvimento da empresa, o Conselho de Administração é formado por seis conselheiros. Nenhum dos integrantes tem função executiva na empresa e há um conselheiro

classificado como independente, que não tem relações familiares ou comerciais com a Companhia. O processo de nomeação e seleção dos conselheiros envolve a alta administração e é conduzido pelo Conselho de Administração. Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral e são passíveis de destituição a qualquer tempo. O presidente é nomeado pela Assembleia Geral e possui voto de desempate. Ao final de 2024, todos os membros do Conselho de Administração da Rocha Terminais eram do gênero masculino, 33,3% deles tinham entre 30 e 50 anos, 66,7% tinham idade acima de 50 anos e nenhum deles pertencia a grupos minoritários do ponto de vista de diversidade. [GRI 405-1](#)

Três representantes do Conselho Deliberativo são indicados pela RTP, acionista majoritária que representa a família Cominese e detém 41,98% da corporação. Dois são membros da Angra Partners, que detém 40,16% das ações e um membro é indicado pela BNDESPAR,

que possui 17,86% do capital social da Companhia, e atualmente é representado por membro independente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COMITÊS DE ASSESSORAMENTO E DIRETORIA COMPÕEM A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ROCHA.



Os integrantes do Conselho de Administração desenvolvem seu conhecimento sobre sustentabilidade por meio da participação em outros espaços, como fóruns empresariais e em comitês de sustentabilidade. Embora a Rocha Terminais não realize uma avaliação formal do desempenho do Conselho de Administração na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, o acompanhamento da evolução de projetos estratégicos, temas ESG e indicadores relevantes é feito por meio de relatórios apresentados pela equipe executiva. As questões estratégicas são analisadas e discutidas em tempo hábil, permitindo que os conselheiros orientem o corpo executivo na condução dos temas e das práticas organizacionais.

O Comitê de Sustentabilidade, como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, acompanha a implementação da agenda ESG da organização ao supervisionar a gestão de impactos e os processos de identificação, assim como avalia os resultados das ações implementadas, que são informadas periodicamente ao Conselho de Administração e avaliadas em conjunto com executivos e lideranças ESG.

A gestão dos impactos da Rocha Terminais é uma responsabilidade compartilhada entre executivos e colaboradores, que se dedicam ao desenvolvimento e implementação de estratégias de gestão de riscos e sustentabilidade, ao monitoramento do desempenho sustentável e à garantia da conformidade com normas e regulamentações. Os profissionais são fundamentais na integração da sustentabilidade aos processos e operações da empresa, no desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e no engajamento de *stakeholders*.

O acompanhamento da gestão de impactos ocorre em duas instâncias: mensalmente, no Grupo Executivo, que reúne o presidente, a diretora de Gente e Cultura e a coordenadora ESG; e trimestralmente, pelo Comitê de Sustentabilidade, coordenado por um representante do Conselho de Administração e composto por mais três conselheiros.

Conselho de Administração



A N G R A PARTNERS



Presidente do Conselho

Júlio Fontana Neto
(indicado por RTP)

Membros

Alberto Ribeiro Guth
(indicado por Angra)

Bernardo Arruda Lamarca
(indicado por Angra)

Gustavo José de Guimarães e Souza
(indicado pelo BNDESPAR e membro independente)

João Gilberto Cominese Freire
(indicado por RTP)

Mário José Nascimento Valentim
(indicado por RTP)

Organograma

Presidente
Darlan Fábio De David

Diretor Administrativo-Financeiro
Rivadavia Simão

Diretor Comercial e de Novos Negócios
David Lehn

Diretor de Produção
Cristiano Donati

Diretora de Gente e Cultura
Maria Elvira Scapol

Gerente de TI
Fabio Koreeda

Superintendente Administrativo-Financeiro
Clawiston Mantovani Jr.

Ética, integridade e *compliance*

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 3-3: Ética, Integridade e *Compliance*, 3-3: Direitos Humanos e Trabalhistas

A Rocha Terminais se pauta por uma ética rigorosa, construída sobre os pilares da responsabilidade, transparência e respeito mútuo. A empresa e seus colaboradores adotam práticas que demonstram integridade, imparcialidade, legalidade e respeito às pessoas em todas as interações, sejam elas com fornecedores, parceiros, clientes ou outros *stakeholders*.

O Conselho de Administração da Companhia é informado sobre questões críticas por meio de diversos canais, incluindo relatórios e apresentações regulares, reuniões formais de Diretoria, comitês de governança, auditoria independente (financeira), atualizações da alta administração, relatórios de riscos e conformidade, análises estratégicas, desempenho financeiro, relatórios de sustentabilidade e comunicações de crises e emergências.

A Rocha Terminais garante que suas políticas sejam cumpridas sob a supervisão do Conselho de Administração. Para isso, são definidas metas e compromissos claros, distribuídas responsabilidades entre os diferentes níveis hierárquicos, consideradas as habilidades de cada um ao atribuir tarefas, monitorado o progresso e reconhecido o bom desempenho.

Em 2024, cinco preocupações cruciais foram reportadas, abrangendo áreas como meio ambiente, questões sociais e de direitos humanos, economia, governança e estratégias de sustentabilidade. Adicionalmente, a empresa dispõe de um mecanismo de reporte direto ao órgão para tratar de temas sensíveis relacionados a riscos de negócio, ética e integridade. A organização está em processo de mapeamento e desenvolvimento de protocolos para gestão de riscos reputacionais e gestão de crises, com previsão de implementação em 2025.



O ano de 2024 foi de consolidação de uma cultura de responsabilidade, respeito e obediência às normas, conforme previsto no Programa de Integridade, desenhado a partir de março de 2023. Diante da necessidade de amadurecimento dessa política, novos aprendizados foram incorporados por meio da inclusão de novos treinamentos e diálogos sobre segurança nas áreas operacionais.

A empresa também ampliou o engajamento da liderança por meio de mais treinamentos focados na atualização sobre as diretrizes abordadas nestes documentos norteadores, como a Política de Segurança de Informação, a Política de Governança de Dados Pessoais e a Política de Contratação de Terceiros.

O Código de Ética e de Conduta foi relançado em 2024, em evento comemorativo ao seu aniversário de dez anos. Completamente revisado, o documento foi modernizado e passou a abranger temas da atualidade.

Entre os avanços de 2024, está também a obtenção da certificação da norma ISO 31000, que fornece princípios e diretrizes abrangentes em gestão de riscos, e o lançamento da

Política de Consequências, um conjunto formal de diretrizes estabelecido por uma organização para definir padrões de comportamento e as ações que serão aplicadas em caso de infrações.

Foi lançada a Política Anticorrupção, visando complementar as disposições do Código de Ética e de Conduta, estabelecendo diretrizes para o relacionamento com agentes públicos, de forma a coibir a ocorrência de qualquer violação à Lei Anticorrupção.

Também implantada em 2024, a Norma Interna Gestão de Seguros tem o objetivo de promover processos padronizados e ainda mais transparentes para proteger os ativos e operações da Companhia e suas controladas, garantindo, assim, uma gestão eficaz de riscos. Além de mitigar riscos financeiros e operacionais, essa medida busca assegurar um tratamento ágil e eficiente de sinistros, minimizar impactos operacionais e atender à exigência da Auditoria Interna da ISO 31000.

Esses documentos estabelecem as diretrizes para práticas éticas, combate à corrupção e conformidade com regulamentações. Os

compromissos assumidos se aplicam a todas as atividades da Rocha Terminais e suas relações de negócio e não estão atrelados a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, sendo formalizados no âmbito nacional. Contudo, eles incorporam princípios de devida diligência, precaução e respeito aos direitos humanos.

Entre essas iniciativas, destaca-se a criação do “CafÉtica” e demais bate-papos que promovem diálogos com os líderes da Rocha Terminais para atualizar e reforçar essas políticas e as práticas da ética em todas as áreas. Esses mesmos temas também foram abordados com todos os líderes (132) em seus respectivos Plano de Desenvolvimento de Liderança (PDL).

O CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA FOI REVISADO, MODERNIZADO E RELANÇADO EM SEU ANIVERSÁRIO DE DEZ ANOS.



A ROCHA TERMINAIS SE PREOCUPA COM A ÉTICA E A RESPONSABILIDADE EM SUAS OPERAÇÕES.

Outra ação desenvolvida foi a campanha “Diga Sim!”, realizada em 2 de maio, quando é comemorado o Dia Nacional da Ética. Na ocasião, os colaboradores foram convidados a evidenciar positivamente a postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo por quem atua em nome da Companhia e se relaciona com a empresa.

A Rocha Terminais se preocupa com a ética e a responsabilidade em suas operações, oferecendo diversos mecanismos para orientação sobre políticas e práticas responsáveis. Para isso, disponibiliza treinamentos, capacitações, manuais e documentação, consultorias externas, fóruns e redes internas, compartilhamento de melhores práticas, além de um canal de denúncias e mecanismos de queixa.

Para prevenir e mitigar conflitos de interesse, a Rocha Terminais mantém políticas e procedimentos bem definidos, treinamentos, revisões periódicas e uma cultura organizacional focada na conformidade, sempre acompanhada pelo Comitê de Ética e Compliance. A identificação dessas situações é comunicada aos *stakeholders*, incluindo a participação acionária cruzada com fornecedores e outros *stakeholders*, presença de acionistas controladores e transações entre partes relacionadas. **GRI 2-15**

Canal de Ética

GRI 2-25, 2-26, 205-2

Para reportar preocupações relacionadas à conduta da organização, estão à disposição canais para comunicação de não conformidades com leis e regulamentos, incluindo o Canal de Ética e o telefone, destinado a receber denúncias, dar sugestões e/ou tirar dúvidas, permitindo o registro de reclamações e irregularidades, 24 horas por dia, sete dias por semana. É possível fazer relatos de forma anônima. Todos são apurados e, quando constatados, são reportados à instância adequada para tratamento.

Em 2024, foram registrados 118 relatos e denúncias. A empresa garante a eficácia de seus mecanismos de queixa por meio de uma estrutura independente e especializada, que utiliza uma plataforma de gestão para armazenar e acompanhar as informações coletadas. Os indicadores são monitorados continuamente e reportados ao Comitê de Ética e Compliance.

A alta administração é responsável pelo envolvimento dos *stakeholders*, acompanhando a concepção e gestão do Canal de Ética. Além disso, relatórios periódicos são apresentados ao Comitê de Ética e Conduta e, nos temas de maior sensibilidade, à Diretoria e ao Conselho de Administração da Rocha Terminais, e a comunicação é estendida a outros *stakeholders*, se necessário. O *feedback* aos denunciantes é fornecido por meio de um número de protocolo, que permite o acompanhamento do *status* da apuração e a obtenção de informações sobre a conclusão do caso.

As queixas registradas abrangem uma ampla gama de classificações, incluindo problemas de relacionamento interpessoal, assédio moral e sexual, agressão física, conflito de interesses, corrupção, discriminação, danos a bens da empresa, favorecimento de fornecedores ou clientes, fraude, irregularidades financeiras, descumprimento de políticas internas, relacionamento afetivo com subordinação direta, roubo, uso indevido de recursos da empresa, vazamento de informações e violação de leis, entre outros.



Accesse o canal de ética por meio do QR Code ao lado ou accesse contatoseguro.com.br/rochalog



0800-515-2203



Assessment

Com o objetivo de avaliar a efetividade de seu Programa de Integridade, a Rocha realizou, em agosto de 2024, um *assessment* completo em parceria com a iForense – Inteligência Forense. A avaliação, baseada nos parâmetros do Programa Empresa Pró-Ética da Controladoria-Geral da União (CGU), abrangeu dez áreas cruciais para a integridade empresarial, desde o comprometimento da alta direção até o monitoramento das ações de *compliance*.

Por meio de uma análise criteriosa e orientada por dados, foram identificados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria do Programa de Integridade da Rocha. Essa avaliação detalhada permitiu à empresa ter uma visão clara do seu *status* atual em relação às melhores práticas de governança corporativa e tomar as medidas necessárias para fortalecer sua cultura de ética e *compliance*. A atualização no Código de Ética e Conduta e a implementação das Políticas Anticorrupção e de Consequências foram alguns dos resultados desse *assessment*. **GRI 205-1**

Política de Compras

GRI 2-6, 2-23, 2-24

A Rocha Terminais seleciona fornecedores criteriosamente e inclui cláusulas contratuais específicas em suas relações com parceiros. Para garantir a implementação de seus compromissos, oferece treinamentos, como o de Código de Ética e Conduta e a Política de Fornecedores. A empresa encerrou 2024 com cerca de 1 mil fornecedores, distribuídos entre pequenos, médios e grandes, atuando em setores como tecnologia da informação, engenharia, segurança patrimonial, gestão ambiental, transporte e fornecimento de equipamentos e insumos.

A Companhia possui fornecedores locais, nacionais e internacionais, incluindo intermediários, terceirizados, atacadistas e varejistas. Na cadeia *downstream*, a Rocha Terminais se relaciona com distribuidores, varejistas, parceiros logísticos, clientes internacionais e de serviços. Seus principais parceiros de negócios incluem companhias de navegação, transportadoras, exportadores, importadores, órgãos governamentais e ambientais, além de associações setoriais.



Em um movimento estratégico para otimizar suas operações, a Companhia deu um grande passo em 2024 ao modernizar sua área de suprimentos. A equipe revisitou por completo essa área ao atualizar a Política de Compras e Suprimentos, alinhando teoria e prática e investindo em uma plataforma tecnológica de última geração. Foram realizados também fóruns de comunicação com os fornecedores para alinhamento e conhecimento da forma de trabalho da Companhia.

O documento estabelece as políticas, diretrizes e procedimentos para garantir um processo de compras que atenda às necessidades da empresa dentro de prazos razoáveis, promovendo competitividade, qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental.

Essa revisão das normas incluiu planejamento em frentes de processos, pessoas e sistemas, sendo a principal entrega a modernização da plataforma sistêmica de governança de suprimentos, cujos testes foram iniciados em dezembro de 2024, para entrada em operação no início de 2025.

A medida trouxe uma transformação significativa para a área, automatizando processos, otimizando recursos e permitindo que a equipe se concentre em atividades mais estratégicas. Embora os resultados financeiros ainda estejam sendo consolidados, já é possível perceber melhorias significativas na organização, na eficiência dos processos e na satisfação da equipe.

Com o objetivo de formalizar as diretrizes e regras revisadas que orientam a área de suprimentos e oferecer maior clareza e segurança jurídica a todos os envolvidos, a Companhia fez uma atualização da Norma de Compras. O documento revisado é mais abrangente do que a antiga norma de Processo de Compras/Suprimentos, abordando com mais profundidade as diversas etapas do processo de aquisição.

Entre as principais mudanças, destaca-se a definição clara de responsabilidades, com o estabelecimento de funções específicas para a área de Suprimentos e os requisitantes, o que promove uma comunicação mais eficaz. As compras passaram a ser classificadas em categorias como Normal, Urgente, Direta, Regularização e Delegada, cada uma com regras próprias. Também foram definidos prazos claros para as demandas de suprimentos, garantindo respostas mais rápidas e eficientes. Além disso, foram estabelecidas diretrizes rígidas para o processo de cotação e seleção de fornecedores, assegurando uma escolha criteriosa. Por fim, as alçadas de aprovação dos pedidos de compra foram revisadas e atualizadas, visando a uma maior agilidade e responsabilidade no processo.



Gestão de riscos

A Rocha Terminais mantém um compromisso constante com a gestão de riscos em todas as suas operações, reconhecendo a importância vital de antecipar e mitigar possíveis impactos para garantir a continuidade dos negócios e a segurança de seus *stakeholders*.

Essa postura se reflete em políticas internas claras e estruturadas, que abrangem desde a identificação de riscos até a implementação de medidas preventivas e corretivas, sempre revisadas e atualizadas para alinhar-se às melhores práticas do setor e às transformações no cenário de negócios.

A empresa cultiva uma cultura de responsabilidade em todos os níveis da organização, incentivando a comunicação aberta e o compartilhamento de informações para garantir que os riscos sejam identificados e tratados de forma oportuna.





Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:



Critério de materialidade de

R\$ 10 milhões

para identificar casos significativos de não conformidade

Risco de crédito: risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente nos recebíveis de clientes. As políticas de crédito fixadas pela administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência. Para isso, a seleção criteriosa da carteira de clientes considera a capacidade de pagamento e análise de crédito.

Risco de liquidez: risco de encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

Risco de mercado: risco de oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar suas exposições dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigá-lo, os mercados locais são monitorados permanentemente, buscando antecipar os movimentos de preços.

Durante o período do relato, a empresa manteve sua conformidade com as leis e regulamentos, não recebendo sanções. A Companhia estabeleceu um critério de materialidade de R\$ 10 milhões para identificar casos significativos de não conformidade, baseado na análise do passivo material das debêntures, e utiliza esse montante como referência de relevância. Com base nesse critério, não foram detectadas irregularidades relevantes no período em questão. **GRI 2-27**



Riscos Ambientais

A Rocha possui estrutura para monitorar e gerenciar os riscos ambientais. O tema é tratado com alta relevância, sob a perspectiva de atendimento legal e regulatório, com o objetivo fim e atender às condicionantes de licenciamento. As operações e atividades da Rocha apresentam riscos ambientais pontuais, pela movimentação de determinadas cargas e por movimentações cujo risco está atrelado à poluição de oceanos. Apesar de parte da infraestrutura de apoio e segurança ser de responsabilidade dos Portos, foram identificadas oportunidades para a melhoria de seu desempenho ambiental, bem como a gestão de seus riscos associados à qualidade do ar, acidentes ambientais, resíduos, poluição do mar, solo e comunidade do entorno.



Riscos operacionais

Diante de um ambiente de negócios em constante evolução, a gestão de seguros eficaz é cada vez mais crucial para proteger os ativos e operações das companhias. Com o objetivo de mitigar os riscos a financeiros e operacionais, a Rocha Terminais implementou a Norma Interna Gestão de Seguros, que atende às exigências da Auditoria Interna e da ISO 31000, garantindo processos mais padronizados, ágeis e transparentes.

O documento traz procedimentos detalhados para a contratação de seguros, a gestão das apólices e o tratamento de sinistros, mantendo uma gestão eficaz dos riscos e uma abordagem proativa diante de imprevistos.

Um dos aspectos mais destacados da norma é a consulta prévia ao setor de seguros antes da realização de novas atividades. Além disso, a norma enfatiza a importância de uma seleção criteriosa de corretoras e seguradoras, garantindo que as condições das apólices sejam vantajosas para a Companhia.

Outro ponto de destaque é a agilidade no reporte e no acompanhamento dos sinistros. A gestão documental e a constante atualização das informações dos ativos nas apólices também são responsabilidades importantes dentro da norma.



Política de Segurança de Dados

GRI 3-3: Cibersegurança, Privacidade e Segurança de Dados

A empresa tem adotado medidas proativas para proteger seus dados e sistemas ao se antecipar a potenciais impactos negativos, implementando uma série de práticas e normas para garantir a segurança da informação, como o estabelecimento de diversas diretrizes internas, como a Política de Governança de Dados, a Política de Segurança da Informação e o Plano de Recuperação de Desastres. As medidas preventivas e mitigadoras incluem o Programa de Privacidade e Segurança da Informação, monitoramento de vulnerabilidades por um Security Operation Center (SOC), análise de riscos e redundância de *data centers*.

A eficácia dessas ações é avaliada por meio de auditorias regulares e indicadores de segurança e conformidade, que incluem o índice de vulnerabilidades cibernéticas, o monitoramento de ameaças e a taxa de sucesso nos *backups* realizados.

A Rocha Terminais também registrou importantes aprendizados no campo da cibersegurança, como a necessidade de um planejamento mais robusto para *Disaster Recovery*, melhorias na gestão de mudanças no ambiente de Tecnologia da Informação (TI), além do fortalecimento dos processos de investigação de incidentes de segurança.

Os objetivos estratégicos da empresa incluem a elevação da maturidade em segurança da informação e privacidade, a implementação de ferramentas de IAM (*Identity and Access Management*) e DLP (*Data Loss Prevention*), a criação de um caderno de indicadores para o acompanhamento das medidas implementadas e a realização de auditorias internas focadas em conformidade e segurança cibernética.



Engajamento setorial

GRI 2-29

Ao longo dos seus mais de 160 anos, a Rocha Terminais construiu uma trajetória de credibilidade e respeito, tanto perante as autoridades quanto nas associações das quais faz parte. A empresa mantém um bom relacionamento com o poder público em geral, graças à seriedade e ao compromisso com a execução de serviços de excelência.

A empresa mantém um diálogo contínuo com seus diversos públicos de interesse, que incluem parceiros comerciais, clientes, colaboradores, governos, comunidades, ONGs, acionistas, investidores, fornecedores e sindicatos. Essa interação ocorre por meio de vários canais de comunicação, ações sociais, relatórios de sustentabilidade e programas de treinamento.

O principal objetivo é identificar e minimizar impactos negativos, fortalecer os relacionamentos, compreender as necessidades de cada público, gerenciar riscos, cumprir com as obrigações legais e promover a sustentabilidade. Para isso, é adotada uma abordagem focada em comunicação transparente, colaboração, definição de metas claras, avaliação dos impactos de suas atividades e desenvolvimento de parcerias duradouras, integrando o engajamento com seus públicos aos processos de negócios.

A Companhia vem participando ativamente com propostas e ideias para a revisão do Plano Mestre do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina, no Paraná, que está sendo desenvolvido pela Infra S.A., uma empresa pública federal.

AO LONGO DOS SEUS
MAIS DE 160 ANOS,
A ROCHA TERMINAIS
CONSTRUIU UMA
TRAJETÓRIA DE
CREDIBILIDADE E RESPEITO,
TANTO PERANTE AS
AUTORIDADES QUANTO
NAS ASSOCIAÇÕES DAS
QUAIS FAZ PARTE.

O Plano Mestre, sob responsabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, é uma ferramenta de planejamento estratégico que analisa as necessidades de cada complexo portuário, identifica os principais gargalos logísticos e propõe ações e investimentos para aprimorar a eficiência dos portos públicos.

Em setembro, a Companhia participou, em Porto Alegre (RS), do 2º Congresso Estadual de Infraestrutura, realizado pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), com o objetivo de apresentar e discutir propostas com o empresariado a respeito das questões de infraestrutura que o Estado necessita após as enchentes que atingiram o território gaúcho.

Alinhada aos princípios ESG, a Rocha Terminais busca sinergias e oportunidades de negócios em diversas frentes. Sua participação em associações setoriais reflete o compromisso da empresa com a sustentabilidade e com o desenvolvimento de práticas que gerem valor para todos os *stakeholders*.

A Companhia integra as seguintes associações e organizações nacionais e internacionais: **GRI 2-28**

- Associação Brasileira de Empresas com Instalações Interligadas às Estruturas Portuárias Públicas (Abepi)
- Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)
- Associação Brasileira dos Portos Secos e Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (Abepra)
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
- Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá (Aciap)
- Associação dos Operadores Portuários de Granéis Sólidos de Importação do Porto de Paranaguá (Agrasip)
- Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (Atexp)
- Consórcio Operador de Esteiras de Interligação Rocha (Fertipar)
- Fórum Consultivo do Programa Operador Econômico Autorizado (OEA) da Receita Federal do Brasil
- Órgão de Gestão de Mão de Obra (Ogmo) de Paranaguá
- Órgão de Gestão de Mão de Obra (Ogmo) de São Francisco do Sul
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná (Sindapar)
- Sindicato dos Operadores Portuários de São Francisco do Sul (Sinposf)
- Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Paraná (Sindop)



4

Estratégia e desempenho



Planejamento estratégico

A Rocha Terminais tem como objetivo elevar constantemente os padrões de desempenho e eficiência em todas as suas operações, com o propósito de consolidar a Companhia como o maior operador logístico independente do Brasil, especialmente no segmento do agronegócio.

A empresa está empenhada em potencializar uma cultura de alta performance, sendo reconhecida pela excelência na prestação de serviços, ao mesmo tempo que equilibra suas operações com a agenda ESG.

Esse compromisso não apenas reforça sua responsabilidade corporativa, mas também tem potencial de atrair um número maior de clientes, uma vez que a agenda ESG se apresenta como uma oportunidade de mercado e acesso a recursos financeiros, especialmente para fundos com critérios rigorosos de viabilidade econômica.

A sustentabilidade e o alinhamento com as expectativas da sociedade, especialmente os produtores, estão cada vez mais sendo cobrados ao longo da cadeia logística, tornando a agenda ESG um diferencial competitivo. Diante desse cenário, a adoção de práticas responsáveis pode impulsionar e atrair parcerias estratégicas que complementam essa visão de longo prazo da Rocha Terminais.



Próximos passos

A diversidade geográfica é um dos pilares do novo plano estratégico da Companhia, revisitado no final de 2024, e deve guiar a empresa nos próximos cinco anos. A Rocha Terminais mira a ampliação de sua atuação nas regiões Norte e Sudeste do Brasil, buscando se consolidar como uma companhia de porte nacional. Essa expansão será crucial para o fortalecimento da presença da empresa em mercados-chave, ampliando sua competitividade e alcance.

A Rocha Terminais é uma empresa sólida, com um corpo diretivo sênior e uma equipe altamente comprometida. Os colaboradores da empresa estão totalmente dedicados a este novo momento da Companhia, que celebrou 160 anos de história em 2024. Com uma visão clara de futuro, a empresa está pronta para enfrentar os desafios da transformação do mercado, sem medo da mudança, e com a certeza de que sua trajetória de sucesso será construída sobre os pilares da excelência operacional, sustentabilidade e inovação.



Inovação e tecnologia

GRI 3-3: Inovação e Tecnologia

A busca pela excelência operacional é um dos principais objetivos da Rocha Terminais, e a inovação desempenha um papel crucial nesse processo. Diante de um mercado portuário cada vez mais exigente, a tecnologia proporciona ferramentas essenciais para garantir o aprimoramento dos processos operacionais e a busca por bons resultados, assegurando a competitividade no segmento portuário e a sustentabilidade a longo prazo.

A empresa incentiva o pensamento inovador, investindo em pesquisa e desenvolvimento em suas unidades e instalações, e estabelecendo parcerias com o ecossistema de inovação do setor. Dessa forma, a empresa mitiga um impacto potencial negativo que é o uso de tecnologias obsoletas que podem resultar em baixa eficiência operacional e perda de competitividade. Sua cultura organizacional busca garantir a melhoria contínua da gestão dos processos internos e o engajamento dos

públicos de interesse, assegurando autonomia e transparência.

Para consolidar essa premissa, a Rocha agregou profissionais com *expertise* na área e lançou o Plano Estratégico de Transformação Digital com o objetivo de modernizar, integrar todos os sistemas que impactam diretamente as operações da Companhia, implementar a inteligência artificial para otimização de processos e automatizar processos operacionais para ganho de eficiência.

O plano engloba sistemas que atendem às áreas de negócio e administrativa. Ele é estruturado em torno de cinco pilares essenciais: aplicações e arquitetura de TI; dados; infraestrutura de TI; *cybersecurity* e LGPD; e modelo operacional de TI. Esse modelo operacional tem as pessoas, os processos e a tecnologia como foco principal.



Inteligência Artificial

A Rocha Terminais também tem utilizado a Inteligência Artificial (IA) como parte da estratégia para otimizar processos internos e aumentar a eficiência operacional, o que impulsiona as tomadas de decisões de uma forma mais ágil e assertiva.

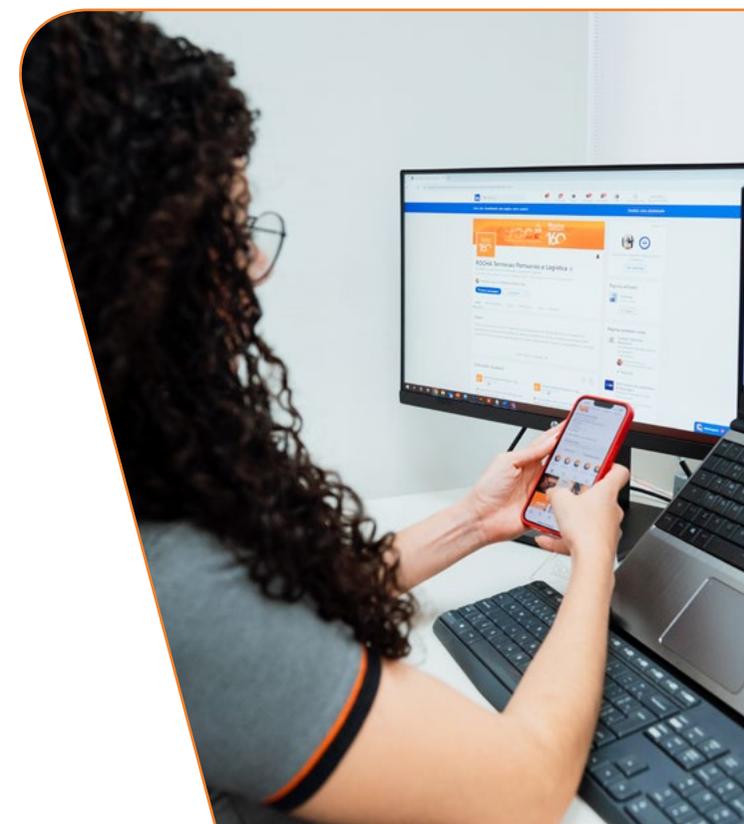
Dentre os casos iniciais de aplicação de Inteligência Artificial, destacam-se dois exemplos importantes que já estão sendo utilizados para aprimorar a performance interna. Foi realizado um piloto de teste com alguns usuários para o uso do Microsoft 365 Copilot, ferramenta de IA desenvolvida para otimizar a produtividade e auxiliar os colaboradores em suas rotinas, permitindo automatizar tarefas repetitivas e promovendo uma gestão mais rápida e eficiente das demandas.

O segundo exemplo é a adoção de uma ferramenta de observabilidade chamada Dynatrace, que usa a IA para monitorar e detectar a raiz de falhas sistêmicas de maneira rápida e precisa. Isso permite que a equipe atue de forma proativa ao resolver problemas antes que afetem os sistemas e os processos críticos da operação.

A empresa já está desenvolvendo um projeto robusto de modernização dos sistemas, com destaque para o novo sistema de acompanhamento automatizado de navios, que foi lançado em dezembro de 2024. Essa inovação trará uma melhor gestão da fila de embarcações, promovendo maior agilidade e controle sobre as operações.

Em 2024, também foi implementada uma nova solução para o gerenciamento de dispositivos móveis chamada Mobile Device Management (MDM). A ferramenta permite otimizar a gestão de dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*, garantindo maior segurança, produtividade e controle sobre os dados corporativos. Com o MDM, é possível gerenciar remotamente os dispositivos, protegendo informações sensíveis e aprimorando a eficiência no uso de recursos.

SOLUÇÃO MDM OTIMIZA A GESTÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS, GARANTINDO SEGURANÇA E CONTROLE SOBRE DADOS CORPORATIVOS.





O MDM tem como objetivos principais aumentar a segurança, otimizar a produtividade e reduzir custos. Para garantir maior segurança, a solução conta com políticas de senha robustas, criptografia de dados, localização de dispositivos perdidos ou roubados e a remoção remota de dados. A produtividade será otimizada com a distribuição centralizada de aplicativos e configurações, além de atualizações eficientes dos dispositivos. Em termos de custos, o MDM ajudará a controlar os gastos com aplicativos e planos de dados, além de melhorar a utilização dos dispositivos móveis.

A empresa passou a contar com a SoftExpert Suite, uma nova plataforma de gestão documental que promete transformar a organização e o acesso às informações internas. O

sistema centraliza todos os documentos em um único local, oferecendo maior agilidade e eficiência na consulta de dados.

A implementação teve início com os módulos de Gestão de Documentos, Comunicação de Ocorrências, Registro de Oportunidades (Relatos de Segurança), Observações Comportamentais, Gestão de Inspeções e Gestão de Riscos, que otimizaram o armazenamento e controle de documentos, garantindo maior segurança e confiabilidade. Além disso, o sistema inclui o controle de versões, assegurando que todos os colaboradores tenham acesso à versão mais atualizada dos arquivos. A ferramenta também facilitou o cumprimento das normas e regulamentos internos da Companhia, contribuindo para um ambiente de trabalho mais organizado e produtivo.

De forma gradual, a Rocha Terminais tem superado os obstáculos para aproveitar essas oportunidades de melhoria internas, assim como fortalecer o relacionamento com os clientes ao oferecer soluções mais eficazes e alinhadas às próprias necessidades.

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS FACILITAM O CUMPRIMENTO DAS NORMAS E REGULAMENTOS INTERNOS DA COMPANHIA, CONTRIBUINDO PARA UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS ORGANIZADO E PRODUTIVO.

Novo Sistema de Gestão Empresarial

GRI 203-2

A Rocha mapeia os impactos econômicos indiretos de suas atividades, identificando tanto efeitos positivos quanto negativos. No lado positivo, destacam-se a criação de empregos indiretos, a atração de investimentos e o aumento da arrecadação municipal. Por outro lado, a empresa reconhece impactos negativos, como a dependência econômica da comunidade local e os efeitos no tráfego e na infraestrutura.

Com o objetivo de reduzir os impactos negativos e ampliar os positivos, a empresa busca desenvolver fornecedores locais, aumentar a inovação tecnológica por meio da digitalização de processos e expandir a infraestrutura com novos projetos focados em automação e qualidade. Dentre as metas estabelecidas, estão a substituição do sistema ERP (Enterprise Resource Planning), a implementação de um novo projeto para agregar valor à cadeia logística na exportação de grãos e a classificação e o desenvolvimento de fornecedores locais.

A Rocha também iniciou no segundo semestre um diagnóstico socioambiental dos territórios de atuação para definir a política de atuação em investimento social privado nos municípios.





A DIVERSIDADE DAS
OPERAÇÕES DA
ROCHA TERMINAIS
FOI FUNDAMENTAL
EM 2024.



Resultados do ano

O ano de 2024 comprovou que a diversificação das operações da Rocha Terminais foi fundamental para ajudar a compensar os efeitos negativos, mantendo o equilíbrio e a continuidade das operações. Apesar dos obstáculos enfrentados, o ano terminou de maneira positiva, com resultados cerca de 5% abaixo das expectativas iniciais.

Um dos desafios no primeiro semestre se deu com a frustração na safra do milho, um dos produtos-chave nos quais os serviços logísticos da empresa têm grande relevância. Também houve um impacto com a mudança no perfil das cargas operadas no porto seco de São Francisco do Sul, o que resultou em uma perda de receitas com armazenagem.



38%

ACIMA DA MÉDIA

no nível de rentabilidade dos últimos cinco anos

Em Rio Grande, o desafio se materializou na junção de um aumento de concorrência com novos *players* que pressionaram nossas margens de lucros com o desafio das grandes enchentes que ocorreram no território. A Rocha lidou com esse cenário dando continuidade à operação da melhor maneira, garantindo a saúde e integridade das pessoas. Portanto, foi necessária uma reestruturação de custos que preservou os resultados da Companhia neste período. Em compensação, foi registrado um aumento na movimentação do AZ09, em Paranaguá, superando as expectativas, o que ajudou a compensar essas perdas.

Com a diversidade de negócios como uma de suas fortalezas, a Rocha Terminais demonstrou consistência e eficiência, mantendo uma trajetória de crescimento contínuo. A empresa tem sido capaz de apresentar resultados sólidos ao longo dos últimos anos, com quase uma década de evolução e resultados positivos. Esse histórico reflete a robustez da estrutura da Rocha, sustentada por um portfólio diversificado e por decisões empresariais acertadas.

Em 2024, a Companhia avançou nos investimentos e manteve seu compromisso com a geração de resultados sustentáveis. A gestão

financeira e as decisões estratégicas incorporaram fatores ambientais e sociais, alinhando os projetos da Rocha à sua visão de longo prazo. Com base na experiência adquirida e na resiliência demonstrada, a empresa segue confiante em seu crescimento contínuo e evolução nos próximos anos.

A despeito do cenário econômico adverso, a Rocha Terminais demonstrou antifragilidade, ou seja, aprende e cresce com crises (conceito de Nassim Nicholas Taleb, de 2012), e uma sólida performance financeira, mantendo níveis de rentabilidade 38,6% acima da média dos últimos cinco anos. Sua política de endividamento conservadora, combinada com uma gestão eficiente dos riscos financeiros, permitiu que navegasse com sucesso pelas turbulências do mercado, garantindo a sustentabilidade de seus negócios a longo prazo.

A empresa mantém uma instrução de serviço que estabelece diretrizes, conceitos e critérios para a gestão do fluxo de caixa, liquidez, investimentos financeiros e captação de recursos. O protocolo é direcionado aos responsáveis pelas áreas financeiras e correlatas, garantindo alinhamento com as práticas de governança corporativa, *compliance* e normas aplicáveis.

Valor econômico direto gerado e distribuído ^{1, 2, 3} GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (em R\$)		2024	
Receita		741.101.045	
Valor econômico distribuído (em R\$)		Valor	Percentual
Custos operacionais ⁴		277.421.000	37,43%
Salários e benefícios dos empregados		126.470.000	17,07%
Pagamentos a provedores de capital ⁵		80.000.000	10,79%
Pagamentos ao governo ⁵		172.271.422	23,25%
Investimento na comunidade		1.147.152	0,015%
Total		657.309.574	100%
Valor econômico retido (em R\$)		2024	
Valor econômico retido		141.963.830	

¹ Os dados são de regime de competência e abrangência nacional.

² Os critérios utilizados são baseados nas Demonstrações Financeiras.

³ Este é o primeiro relatório, portanto, não há registros de dados históricos.

⁴ Os custos operacionais não incluem salários e benefícios dos empregados, nem depreciação e amortização.

⁵ Os pagamentos ao governo são classificados em duas categorias: no âmbito federal, incluem PIS/Cofins, IRPJ e CSLL Corrente; já no âmbito estadual e municipal, abrangem PIS/Cofins, IRPJ e CSLL Corrente, ICMS, ISSQN, além de taxas operacionais como alvarás, licenças, IPTU, IPVA e taxas de órgãos reguladores, incluindo Ibama, Exército, Polícia e Marinha, entre outras.

Investimentos

Em 2024, a Rocha deu um importante passo nessa trajetória contínua de crescimento e inovação ao adquirir o guindaste móvel portuário Liebherr LHM 550, considerado um dos modelos mais modernos e eficientes do mercado. Com capacidade de 144 toneladas e um alcance de 54 metros, o equipamento foi projetado para oferecer máxima eficiência e disponibilidade nas operações, com controle preciso e transmissão de informações em tempo real. Esse modelo será um aliado fundamental para otimizar os processos logísticos na unidade do Rio Grande.

As obras do AZ Brascargo em Paranaguá foram concluídas. Com capacidade estática de 70 mil metros cúbicos, esse armazém de fertilizantes iniciou as operações em outubro e está interligado via esteiras ao complexo alfandegado, com o objetivo de garantir a expansão da capacidade estática do Granel de Importação (Gimpo) de Paranaguá.



Também em Paranaguá, houve avanços na fase 2 do investimento das esteiras do Gimpo, que são conectadas à esteira principal da fase 1 e interligadas ao complexo de armazéns alfandegados. Isso permite a realização de até duas descargas simultâneas nos berços preferenciais de fertilizantes.

Além disso, está em andamento o projeto de expansão do Cais Oeste do Granel de Exportação (Gexpo) em Paranaguá. Serão construídos três silos de concreto para 100 mil toneladas de capacidade estática, interligando vias de esteiras ao berço 201 do Cais Oeste.

O guindaste móvel portuário Liebherr LHM 550, considerado um dos modelos mais modernos e eficientes do mercado, tem

capacidade de

144 TONELADAS

e alcance de

54 METROS



Desempenho operacional

A Rocha registrou alguns recordes em 2024 nos processos de expedição de produtos. Em julho, os setores PAR01 e Operação Portuária bateram o recorde da Prancha Operacional do navio Macaw Arrow, onde foram embarcadas 32.914 toneladas em 24 horas, durante uma operação simultânea em quatro porções da embarcação, superando a marca anterior de 27 mil toneladas embarcadas.

Em maio, o Granel de Importação (Gimpo) bateu um novo recorde de expedição mensal. No total, foram 31,7 mil toneladas de fertilizantes em *big bags*, sendo 24% superior ao melhor resultado anterior (25,5 mil toneladas), registrado em janeiro. Os armazéns gerais também obtiveram uma movimentação recorde na expedição de *big bags*, atingindo a quantidade de 26,1 toneladas de *big bags* carregados.



31,7 mil TONELADAS

de fertilizantes expedidos em *big bags* em maio garantiram recorde mensal do Gimpo





5

Nossa gente

Cultura e desenvolvimento de talentos

Em 2024, a Rocha Terminais vivenciou uma transformação significativa em sua área de Recursos Humanos. Com a estruturação do plano estratégico de pessoas, que visa resultado sustentáveis, a cultura Rocha foi reforçada no momento de crescimento e expansão geográfica.

A renovação da liderança e a adoção de práticas de gestão de pessoas mais modernas demonstram o compromisso da empresa em valorizar seus colaboradores e promover uma cultura de alta performance, garantindo a excelência operacional e resultados consistentes para prepará-la para os desafios futuros. Todos os empregados da Companhia estão sob o regime da Consolidação do Trabalho (CLT) e abrangidos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs). [GRI 2-30](#)

14%
DE MULHERES
em cargos de diretoria

22,7%
DE MULHERES
em posições de gerência



A INCORPORAÇÃO DE NOVOS APRENDIZADOS RESULTOU NA MELHORIA DA GESTÃO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, NO **APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO** E NA ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA.



90%

DE ENGAJAMENTO

na realização da pesquisa de clima organizacional

Com 14,29% de mulheres em cargos de diretoria e 22,7% em posições de gerência, a Rocha também diagnosticou que é essencial melhorar seus parâmetros de equidade, ampliando a presença feminina nos cargos de liderança. Para isso, desenvolveu um plano de ação buscando avançar ano a ano nesse indicador.

A partir de 2024, a área de RH também passou a contar com uma estrutura mais robusta ao fortalecer a parte estratégica do departamento. Foram criadas as áreas de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e de Remuneração e Benefícios, refletindo a importância crescente das práticas de desenvolvimento humano e organizacional na empresa.

Um dos destaques dessa área foi a realização da primeira pesquisa de clima organizacional direcionada a todos os colaboradores que, com 80% de adesão, teve 87% de resultado de favorabilidade de engajamento. Até então, a Rocha Terminais já havia realizado levantamentos com recortes de públicos selecionados, mas, em 2024, o processo foi ampliado, permitindo que 100% do time participasse.

O resultado foi um expressivo engajamento de 90%, o que demonstrou a crescente confiança dos colaboradores na gestão da empresa e no compromisso com a melhoria contínua do ambiente de trabalho. A incorporação de novos aprendizados resultou na melhoria da gestão de prestações de serviços, no aprimoramento dos processos de contratação e na atualização do Código de Ética e Conduta.

Outro projeto estratégico de grande relevância foi a revisão da arquitetura organizacional, juntamente com a análise de cargos e salários. A Companhia realizou uma releitura de sua estrutura organizacional, com o objetivo de dimensionar melhor os cargos, tornar a organização mais ágil, otimizar custos e garantir que as pessoas estivessem nos lugares certos. Essa reorganização buscou aprimorar a eficiência operacional, além de garantir uma distribuição mais equilibrada de responsabilidades.

Em relação à remuneração, a política é determinada a partir de um processo estruturado, que inclui o estabelecimento de objetivos e filosofia de remuneração total, análise de mercado, desenvolvimento de pacotes de remuneração e avaliações de desempenho, com supervisão da Assembleia Geral

de Acionistas. A opinião dos *stakeholders* é considerada por meio da Assembleia Geral de Acionistas, pesquisas e pareceres, além de assessoria com consultores. Consultorias estratégicas de remuneração também são envolvidas na definição dos pacotes e diretrizes de remuneração, em alinhamento com as melhores práticas do mercado. **GRI 2-20**

A política de remuneração da empresa para a alta liderança e o Conselho de Administração é baseada em princípios de equidade, justiça e transparência, englobando remuneração fixa e variável. A empresa tem pacote de benefícios que se aplica a todos os colaboradores. Em casos de rescisão, o processo segue diretrizes claras que garantem transparência e respeito aos colaboradores. Adicionalmente, são oferecidos benefícios de previdência privada para auxiliar os colaboradores na complementação da aposentadoria pública.

A remuneração variável dos executivos está diretamente ligada ao cumprimento de metas e de governança, que abrangem aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), alinhando os interesses da gestão com os compromissos de sustentabilidade da organização. **GRI 2-19**

A empresa oferece um pacote abrangente de benefícios aos colaboradores para garantir o bem-estar e a segurança de todos. Os benefícios padrão são aplicáveis a todas as unidades operacionais da empresa e incluem seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico e previdência privada. Além disso, o vale-alimentação é disponibilizado para quem trabalha em tempo integral, período parcial e aos temporários. **GRI 401-2**

Integração **GRI 2-7, 2-8, 401-1**

Com uma taxa de rotatividade de 23,46%, a Rocha Terminais encerrou 2024 com 1.138 colaboradores, sendo 78,6% homens e 21,4% mulheres, resultado de um ano marcado por desafios e significativas reestruturações. Esses movimentos estratégicos, foram fundamentais para promover ganhos de sinergia, redução de custos e melhorias na eficiência dos processos, garantindo uma operação mais otimizada e alinhada às demandas do mercado.



Somada aos terceirizados, sua força de trabalho totalizou 2.407 pessoas, distribuídas em suas três unidades – Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Para disseminar a cultura organizacional a esse contingente, foram realizadas várias atividades com os colaboradores em 2024, o que contribuiu para melhorar a integração das equipes e o senso de pertencimento, como a 1ª Convenção Rocha, na qual cada diretor apresentou as ações realizadas em 2023 e as expectativas de cada área para 2024. A atividade teve como palestrante o ex-jogador de vôlei da seleção brasileira Tande.

Em maio, ocorreu a 1ª Reunião de Diretoria nas Unidades. Por uma decisão estratégica, esses encontros passaram a ser mensais para fortalecer a integração, a comunicação direta entre a Diretoria e os colaboradores de diferentes setores, assim como a apresentação dos acompanhamentos das metas, processos de melhoria em andamento e indicadores das áreas. Essas experiências permitiram a troca efetiva de ideias e de desafios para alcançar a melhoria de processos e a busca de soluções.

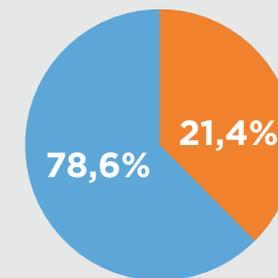
Nesses encontros da Diretoria nas unidades acontece o momento chamado Vozes da Rocha, no qual o presidente e o corpo diretivo estabelecem diálogos francos com os colaboradores, respondendo às dúvidas e curiosidades sobre a estratégia empresarial, bem como sobre projetos em andamento e temas relacionados à gestão de problemas.

Em julho, o 3º Encontro da Liderança Rocha reuniu o presidente, diretores, superintendentes, gerentes e coordenadores de todas as unidades da Rocha para promover a integração e gerar um ambiente de colaboração para o lançamento do Desafio 2024: Fazer seis meses em cinco! Nessa oportunidade, foi possível debater os desafios da empresa nas áreas de estratégia e planejamento, execução, inovação, gestão de pessoas, foco no cliente e sustentabilidade.

Durante o evento, equipes multidisciplinares discutiram projetos de melhoria visando a identificar oportunidades de melhoria de resultados para cada unidade de negócio e ao desenvolvimento de planos de ação para atingir as metas traçadas. A partir dessa atividade, diretores e líderes das equipes mantiveram fóruns de acompanhamento quinzenal para monitorar os resultados obtidos.

1.138

COLABORADORES



homens

mulheres



Formação de novos talentos

A Rocha Terminais tem como tradição investir no desenvolvimento de jovens talentos. Com anos de experiência, a empresa é referência em oferecer oportunidades de aprendizado e crescimento profissional, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada.

Em busca do aprimoramento constante, o **Programa de Aprendiz** foi redesenhado em 2024, com o objetivo de torná-lo ainda mais alinhado com as demandas do mercado. A efetivação desses jovens representa um reconhecimento formal dos talentos que se destacaram ao atuarem na Companhia.

Perfilada nessa vocação, a Rocha Terminais lançará, em 2025, o seu novo **Programa de Estágio**, estruturado em uma jornada de aprendizado e desenvolvimento contínuo, com foco na formação prática alinhada às necessidades das unidades da empresa.



Os selecionados terão acesso a treinamentos, acompanhamento e mentoria com experientes profissionais para garantir o pleno desenvolvimento e a melhor compreensão da cultura e das operações da empresa. Inicialmente, serão selecionados estagiários para as diferentes unidades da Rocha. O novo programa será implementado gradualmente, o que permitirá ajustes contínuos para a criação de uma base sólida para o futuro da Companhia.

A Rocha Terminais está em processo de implementação de um programa de Educação Corporativa e investe no desenvolvimento dos colaboradores por meio de programas de aperfeiçoamento de competências. Além de ofertar cursos e treinamentos para a formação de líderes, é dado apoio financeiro para a realização de cursos externos, que abrangem desde atualizações gerais até programas de extensão e desenvolvimento de lideranças futuras. **GRI 404-2**

A ROCHA TERMINAIS INVESTE NO **DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES** POR MEIO DE PROGRAMAS DE **APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS**.

Desenvolvimento de líderes

A Rocha Terminais deu um passo importante, em 2024, com a evolução do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), que teve início no ano anterior com um mapeamento detalhado das competências necessárias para a liderança da empresa. Esse trabalho foi aprimorado para garantir que os líderes estejam sempre preparados para enfrentar os desafios e oportunidades do mercado, conduzindo suas equipes com excelência e impulsionando os resultados da empresa.

Em 2023, foi iniciado o primeiro ciclo de avaliação das lideranças, inicialmente com 51 participantes, incluindo diretores, superintendentes e gerentes. No entanto, o sucesso e a relevância do programa foram tão evidentes que, em 2024, o ciclo de avaliação foi expandido para 132 pessoas, incluindo os supervisores, que representam a primeira linha de liderança e estão diretamente em contato com as equipes operacionais. Foram definidas quatro competências-chave para orientar o desenvolvimento das lideranças: integrar e colaborar; decidir e delegar; cuidar e inspirar; e prover excelência.

Essas competências foram cuidadosamente construídas a partir de uma análise aprofundada das necessidades da empresa e do mercado, tornando-se a base do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e do PDL e passaram a orientar o crescimento e as expectativas para os líderes da Companhia.

Em 2024, completamos o 2º ciclo de Análise de Competências, estabelecendo a nossa matriz de planejamento e formação de sucessores para a liderança Rocha.

AS COMPETÊNCIAS FORAM CUIDADOSAMENTE CONSTRUÍDAS A PARTIR DE UMA ANÁLISE APROFUNDADA DAS NECESSIDADES DA EMPRESA E DO MERCADO.



Segurança, saúde e bem-estar

GRI 3-3: Saúde e Bem-Estar, 3-3: Direitos Humanos e Trabalhistas, 403-2, 403-4, 403-5

A segurança do trabalho no ambiente portuário exige medidas preventivas rigorosas para neutralizar os riscos associados ao manuseio de cargas, à operação de equipamentos e à exposição a agentes nocivos. Os impactos financeiros dessas ocorrências podem englobar custos com sanções, indenizações, afastamentos, multas trabalhistas, perda de eficiência operacional e dificuldades no acesso a financiamentos. A Rocha se compromete com gerenciamento de riscos minimizando os impactos e atuando diretamente no comportamento seguro. Por esse motivo, mantém compromissos formais sobre o tema por meio do Código de Ética e Conduta, Canal de Denúncia, Programa de Integridade e o Programa Operar Seguro.

A Companhia possui a certificação NBR ISO 31000, que prevê a aplicação de medidas disciplinares e mantém um comitê diretivo responsável pela avaliação de casos. A eficácia das medidas é acompanhada por meio de pesquisa de clima, análise da reputação da empresa e monitoramento dos índices de atração e retenção de talentos. Os indicadores utilizados para essa avaliação incluem a Pesquisa de Clima, taxa de *turnover*, reclamações trabalhistas e sindicais.

100% 
DOS COLABORADORES PRÓPRIOS são cobertos pelo sistema de gestão de segurança



Todas as medidas são tomadas para minimizar os possíveis riscos potenciais negativos, como riscos de associação a casos de exploração sexual, aumento de processos e sanções na cadeia de valor, necessidade de adequação a novas regulamentações e violação de direitos trabalhistas e sindicais. Essas ações buscam, ainda, evitar os impactos reais negativos, que incluem ocorrências de violação de direitos humanos e trabalhistas tanto nas operações próprias, como na cadeia de fornecedores.

Em 2024, a segurança do trabalho na Rocha Terminais vivenciou um processo de transformação significativo, impulsionado pela implementação de um sistema de gestão de segurança que nos permite acompanhar indicadores de gestão e aprimorar a tomada de decisão. Esse sistema, que é auditado internamente e também externamente com base nas certificações ISO 45001, ISO 9001, ISO 14001 e ISO 31001, cobre 100% dos colaboradores próprios. Já os empregados terceirizados, são todos monitorados pelo sistema de controle de terceiros, que verifica a vigência dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) conforme a necessidade da função e atividade desempenhada. **GRI 403-8**

Com isso, o ano foi marcado como um período estruturante, com muito trabalho e a consolidação de importantes mudanças na gestão de segurança. Esse avanço foi essencial para garantir não apenas a proteção dos colaboradores, mas também a melhoria contínua dos processos operacionais, alinhados com as melhores práticas do setor.

Foi adotado um sistema informatizado que integra painéis de gestão, controles firmes e metodologias aprimoradas, proporcionando uma visão clara sobre a segurança nas operações e permitindo um acompanhamento mais preciso e ágil dos processos.

Com o novo sistema, a Companhia foi capaz de monitorar as condições de segurança de forma constante, obtendo dados detalhados, fotos e tendências que ajudaram a identificar pontos críticos e, conseqüentemente, a reagir de maneira proativa. Esse processo trouxe à tona a necessidade de revisitar a estrutura de segurança da empresa, levando a uma série de ações corretivas e de aprimoramento.

FOI ADOTADO UM SISTEMA INFORMATIZADO QUE INTEGRA PAINÉIS DE GESTÃO, CONTROLES FIRMES E METODOLOGIAS APRIMORADAS, PROPORCIONANDO UMA VISÃO CLARA SOBRE A SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES E PERMITINDO UM ACOMPANHAMENTO MAIS PRECISO E ÁGIL DOS PROCESSOS.



A chegada dos engenheiros de segurança nas unidades de São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS), em dezembro, marcou um momento importante nessa reestruturação, ampliando a capacidade da Rocha Terminais de gerenciar a segurança de forma mais eficiente e especializada.

A centralização de dados e a integração de sistemas foram fundamentais para evoluir a cultura de segurança na Companhia. Com uma visão abrangente dos indicadores de segurança, a empresa conseguiu envolver ativamente todos os colaboradores, incentivando práticas de prevenção e contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Para evitar o risco de acidentes de trabalho dos colaboradores, a Rocha adota o **Cuidado Ativo Genuíno**, que é **um conjunto de cinco ações para proteger a saúde e segurança**:

1

Cuide de si mesmo

Realize apenas as tarefas para as quais foi treinado e utilize os equipamentos adequados;

2

Preze pela segurança do próximo

Oriente colegas em situações inseguras e registre os riscos;

3

Aceite a ajuda dos colegas

Entenda os comentários e recomendações para seu bem-estar;

4

Invista no diálogo

Converse abertamente sobre segurança com colegas e líderes;

5

Pense de forma segura

Participe de treinamentos e especializações para fortalecer a segurança;

6

Direito de recusa

Ambiente aberto e confiável para os colaboradores recusarem as tarefas que não se sentem seguros para realizar.





A Rocha Terminais possui um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho estruturado de acordo com as Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs) e a Norma Internacional ISO 45001. Esse sistema abrange todas as exigências legais, como as leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Código Civil e Código Penal, além de acordos e convenções coletivas e regulamentações setoriais.

Em conformidade com os requisitos de licenciamento, autorizações, normas regulamentadoras, fiscalização, inspeção e responsabilidade civil e criminal no território brasileiro, o sistema abrange todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho da empresa.

Para garantir um ambiente seguro, a empresa realiza a identificação de perigos e avaliação de riscos em atividades rotineiras e não rotineiras, utilizando metodologias como Levantamento de Perigos e Riscos (LPR), Análise Preliminar de Riscos (APR), Permissão Especial de Trabalho (PTE), Permissão de Entrada e Trabalho (PET) e Análise Preliminar de Trabalho (APT). Esses processos são constantemente avaliados por meio de auditorias e

inspeções realizadas pela equipe de segurança, que garante a aderência dos documentos às condições reais de trabalho. Os resultados dessas auditorias são acompanhados mensalmente nos comitês de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente por meio do preenchimento do sistema de gestão com abertura por unidade de negócio.

A empresa oferece canais para que colaboradores possam relatar perigos e situações de risco, como o Relato de Segurança, e garante o direito de recusa, permitindo que se retirem de situações perigosas sem represálias. Além disso, investiga incidentes de trabalho e implementa medidas corretivas para melhorar o sistema de gestão de saúde e segurança.

A participação dos colaboradores é fundamental no desenvolvimento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, por meio de programas como Rocha Sensos e Ideias, Relato de Segurança, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) e reuniões com operadores de máquinas para sugestões de melhorias. A comunicação sobre segurança é realizada por meio do Diálogo Diário de Segurança (DDS), informativos, murais e eventos.

A empresa mantém comitês de saúde e segurança, compostos por empregadores e colaboradores, que se reúnem mensalmente e servem como canais para encaminhar demandas à Diretoria. Para garantir um ambiente seguro e reduzir riscos ocupacionais, a Rocha Terminais realiza auditorias, avaliações de indicadores de segurança e revisões contínuas dos procedimentos operacionais, com o objetivo de minimizar incidentes e fortalecer as ações preventivas.

Ao longo do ano, foram realizados treinamentos e capacitações relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis a cada função, incluindo NR 11 (Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais), NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos), NR 23 (Proteção Contra Incêndios), NR 33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados), NR 34 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval) e NR 35 (Trabalho em Altura).

Além das capacitações com foco nas NRs, a empresa fornece treinamentos específicos sobre procedimentos internos de segurança, como emissão e aprovação de Permissão de Trabalho, bloqueios de energia e áreas

classificadas. Para riscos ocupacionais, atividades ou situações perigosas, a Companhia intensifica a segurança por meio de integrações e reforços no DDS.

O Código de Ética e Conduta da Rocha possui diretrizes orientadoras e conceituais sobre direitos humanos às quais todos os nossos colaboradores são apresentados e nas quais são treinados, porém ainda não é realizado um treinamento mais específico e denso sobre a temática de direitos humanos. Os treinamentos e orientações das equipes terceirizadas desse setor são de responsabilidade da própria terceirizada. [GRI 410-1](#)

A EMPRESA MANTÉM COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA, COMPOSTOS POR EMPREGADORES E COLABORADORES, QUE SE REÚNEM MENSALMENTE.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)

Entre os dias 19 e 24 de agosto de 2024, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) ocorreu simultaneamente nas unidades da Rocha Terminais em Rio Grande, São Francisco do Sul e Paranaguá. O evento foi planejado para fortalecer os elos das equipes por meio de dinâmicas que estimularam a troca de ideias entre os colaboradores. Entre os temas abordados nas dinâmicas estão direção defensiva, saúde mental e comunicação assertiva. Houve ainda atividades como *quiz* de segurança, teatros e *blitz* ergonômica.

Além disso, os participantes foram convidados a se inscrever na Gincana Solidária. No total, 76 colaboradores, divididos em oito equipes, participaram dessa atividade e conseguiram arrecadar 1.258 quilos de alimento e 125 itens de higiene pessoal que foram doados para instituições de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social.



Qualidade de vida

GRI 3-3: Segurança do Trabalho, 403-1, 403-3, 403-6, 403-7

A Rocha Terminais está comprometida com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores e terceiros, implementando diversas ações positivas para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. A empresa realiza campanhas de prevenção de doenças, promove ações de bem-estar e disponibiliza canais de comunicação para que os colaboradores possam expressar suas opiniões, reclamações e sugestões.

Apesar de reconhecer a existência de potenciais impactos negativos, como riscos de lesões e estresse ocupacional, a Companhia tem se dedicado a minimizar esses efeitos por meio de medidas preventivas e corretivas. A empresa também mantém um Levantamento de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos, conforme exigido pelas certificações ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 14001 (Gestão Ambiental). Os principais perigos mapeados incluem quedas, colisões, atropelamentos e exposição a atmosferas explosivas.



No que se refere à saúde ocupacional, a empresa não registrou casos de doenças ocupacionais nem óbitos resultantes de doenças profissionais.

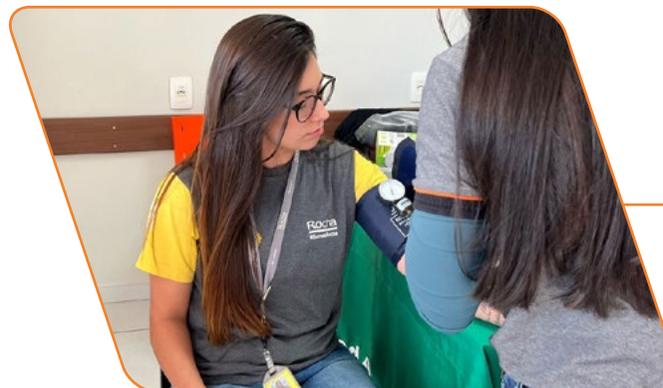
A empresa adota diretrizes sobre o tema por meio da Política de Medicina do Trabalho e das Diretrizes de Programas de Saúde, implementando medidas como o monitoramento da saúde ocupacional, campanhas de conscientização, exames médicos periódicos e acompanhamento especializado para prevenção e mitigação dos impactos. A eficácia dessas medidas é monitorada por meio de indicadores como absenteísmo, taxa de participação nos programas de saúde e relatórios anuais de saúde ocupacional.

A Rocha Terminais atua para manter o ambiente de trabalho acolhedor e adota iniciativas de prevenção a doenças. Exemplo disso é que apesar de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em maio de 2023, o fim da emergência de saúde pública de importância internacional referente à Covid-19, a empresa manteve as orientações e reforçou os cuidados para se prevenir contra essa doença. Também foram produzidos informativos relacionados a outras enfermidades, como

dengue, hepatites virais, *monkeypox* e leptospirose, e oferecemos gratuitamente vacinas contra o vírus *Influenza* aos colaboradores.

A empresa fez uma parceria com a Unimed e iniciou em abril de 2024 a realização de ações mensais voltadas a diferentes temas, como saúde preventiva do coração e cuidado da pressão arterial, assim como reforçou a importância dos colaboradores se tornarem doadores de sangue.

Além disso, foram realizadas ações educativas e de prevenção em datas especiais, como em 28 de fevereiro (Dia Mundial de Combate à Lesão por Esforço Repetitivo - LER/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - Dort) e 29 de agosto (Dia de Combate ao Fumo). Também foram realizadas campanhas de doação de sangue e de prevenção ao tabagismo.



TEMAS COMO SAÚDE PREVENTIVA DO CORAÇÃO E PRESSÃO ARTERIAL PASSARAM A SER ABORDADOS EM AÇÕES MENSAS REALIZADAS EM PARCERIA COM A UNIMED.

Foram, ainda, desenvolvidas atividades relacionadas ao Janeiro Branco (mês de conscientização sobre a saúde mental e emocional), Março Lilás (mês de prevenção ao câncer de colo de útero), Setembro Amarelo (mês de prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (mês de prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (mês de prevenção ao câncer de próstata) e Dezembro Laranja (mês de prevenção ao câncer de pele).

Em 2024, foram desenhados alguns programas relacionados à promoção de saúde, bem-estar e qualidade de vida e serão realizadas, em 2025, ações específicas em um programa sobre saúde mental e prevenção do uso de álcool e de outras drogas.

A Companhia também oferece acesso à plataforma Wellhub (antiga Gympass), incentivando a prática de atividades físicas e bem-estar. Para garantir o acesso a esses programas, realiza campanhas, palestras, orientações, informes e DDS, mantendo todas as informações pessoais relacionadas à saúde em sigilo, gerenciadas por um sistema especializado. O

acesso aos serviços é proporcionado por meio do plano de saúde e custeio da empresa, sendo amplamente comunicado aos colaboradores por *e-mail*, murais de aviso e mensagens via WhatsApp.

Para prevenir e mitigar riscos, todos os terceirizados passam por integração de segurança, recebem orientações e, quando realizam atividades de risco, são submetidos a uma Permissão de Trabalho Especial (PTE). Apenas trabalhadores treinados e certificados podem executar atividades de risco.





6

Gestão socioambiental

ARROEIRA

Política ESG

O ano de 2024 será marcado para a Rocha Terminais como o primeiro ano da aplicação da Política ESG, documento aprovado em dezembro de 2023 com a finalidade de estabelecer os encaminhamentos norteadores da Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) da empresa e definir as responsabilidades e atuação estratégica, incorporando os pilares, as diretrizes e os objetivos estratégicos ESG que reforçam o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Esse primeiro passo representa um momento significativo na jornada da empresa diante do compromisso de construir um futuro mais responsável e sustentável. Apesar dos desafios que há pela frente, existe a convicção de que a Companhia será uma referência no setor em um curto prazo, em razão do empenho e compromisso do time em abraçar essa causa.

Para atingir esse objetivo, a área de comunicação iniciou em maio o fortalecimento da disseminação da Cultura ESG. Como parte de sua estratégia, a Rocha contratou consultorias

especializadas para fortalecer a comunicação interna e externa, ampliando a visibilidade da sua agenda ESG. A empresa também desenvolveu uma Estratégia de Prevenção de Riscos Reputacionais e Gestão de Crises (2024/2025) para proteger e reforçar sua imagem institucional em um ambiente corporativo desafiador. Essa abordagem visa alinhar as ações atuais com as metas de longo prazo, destacando, nas plataformas de comunicação e no *website*, seu compromisso com a sustentabilidade.



A governança para a sustentabilidade da Rocha Terminais está estruturada em três instâncias responsáveis pela gestão da Agenda ESG:

Comitê de Sustentabilidade

Órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração e colegiado de assessoramento, de caráter estatutário e permanente, que busca garantir a adoção das melhores práticas e padrões de sustentabilidade, prestar assessoria ao Conselho de Administração em temas relacionados à sustentabilidade e fomentar e desenvolver mecanismos que integrem a sustentabilidade aos processos de gestão da Companhia e às suas investidas.

Comitê de Ética e Conduta

Órgão colegiado consultivo, de natureza não estatutária, composto pelo presidente, diretor(a) de Gente e Cultura e coordenador(a) de ESG e Compliance, que tem como objetivo avaliar, de forma abrangente, a aderência e o cumprimento do Código de Ética e Conduta (CEC) por todos os colaboradores e partes interessadas.

Coordenação de ESG e Compliance

A Coordenação de ESG e Compliance é responsável por estruturar, acompanhar e reportar o plano estratégico/ política da Agenda ESG na Rocha, além de estreitar o relacionamento com a comunidade e com os principais *stakeholders* das localidades onde a Rocha atua.



1

Ambiental

GESTÃO AMBIENTAL
Garantir a conformidade ambiental, por meio da gestão de riscos e mitigação do impacto ambiental, direcionando esforços para iniciativas de uso racional de recursos naturais, gestão de resíduos e controle de poluição decorrentes dos negócios.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Contribuir para o enfrentamento da crise climática, com foco na gestão energética para a mitigação dos gases de efeito estufa e aumento da resiliência climática das operações da Rocha.

2

Social

EMPREGO DIGNO E INCLUSIVO
Garantir e promover os direitos humanos fundamentais e trabalhistas nos negócios e na cadeia de valor, e viabilizar a igualdade de oportunidade e inclusão.

PROFISSIONAIS PARA O CRESCIMENTO E PERENIDADE
Desenvolver lideranças e suas equipes para garantir o crescimento e sustentabilidade do negócio.

EMPRESA SAUDÁVEL E SEGURA
Garantir a segurança no trabalho e promover a saúde e qualidade de vida dos colaboradores, e uma cultura humanizada.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS COMUNIDADES
Ampliar o impacto socioambiental positivo nas comunidades do entorno de todas as operações, promovendo o desenvolvimento sustentável, com especial atenção à educação e profissionalização de grupos vulneráveis.

3

Governança

INOVAÇÃO
Fortalecer a cultura da inovação, voltada para a eficiência de processos e serviços.

ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Fortalecer a cultura da ética, transparência e integridade com melhoria contínua na gestão dos processos internos e no engajamento dos *stakeholders*.

GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE
Reforçar a governança para a sustentabilidade em suas diversas instâncias.



Iniciativas sustentáveis

Entre as ações desenvolvidas para contribuir com um mundo mais sustentável, está a reciclagem de cápsulas de café (alumínio) na unidade de Paranaguá. Ao adotar essa postura, foi possível reduzir o envio de resíduos aos aterros sanitários e diminuir a poluição do solo e da água.

Esse material passou a ser destinado ao Projeto Repense, que participa do Programa Paranaguá Protegida e Inclusiva. A iniciativa oferece cursos de confecção de biojóias e ecojóias para pessoas em situação de vulnerabilidade acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), gerando renda e fortalecendo a autoconfiança e a autoestima dos participantes.

INICIATIVAS REDUZIRAM O ENVIO DE RESÍDUOS AOS ATERROS SANITÁRIOS E DIMINUÍRAM A POLUIÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.

Resíduos - Os resíduos das operações da Rocha Terminais são separados e destinados de forma correta para minimizar o impacto ambiental. A empresa mantém parcerias com associações que recebem os produtos recicláveis. Além de contribuir positivamente para o meio ambiente, essa união promove a inclusão social e gera novas fontes de renda.

Etanol - A empresa adotou como política o abastecimento de suas frotas internas de carros somente com etanol. Esse compromisso tem o objetivo de garantir um futuro mais sustentável pela redução de emissões de CO₂ e da pegada de carbono.





Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Uma das macroações da Estratégia de Sustentabilidade 2023-2025 foi o desenvolvimento, implementação e monitoramento do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), adotado para medir o desempenho das áreas da Rocha Terminais no que diz respeito ao cumprimento de suas condicionantes, normativas e práticas ambientais, assim como monitorar e avaliar continuamente as ações ambientais da empresa.

O IDA é composto por nove categorias e 39 itens, que abrangem diferentes aspectos da gestão ambiental. Cada um desses itens é avaliado por meio de um questionário que atribui pesos específicos para compor a pontuação final. A avaliação é sim (conforme), não (não conforme) ou N/A. O processo permite uma visão detalhada e atualizada do desempenho ambiental de cada setor, facilitando a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

A meta inicial para o IDA foi estabelecida com base na média das medições realizadas nos meses de março, abril e maio de 2023. O resultado do IDA da Companhia aumentou de 85, em 2023, para 90,4, em 2024. Apesar desse crescimento, o número ficou abaixo da meta projetada para o período: 93,5.

Mesmo assim, o trabalho da equipe já foi reconhecido pela Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul (Portos RS), o que representa um estímulo para que todos continuem empenhados e firmes nesse processo. Em dezembro, a Rocha Terminais ficou em terceiro lugar no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) que avalia as práticas ambientais dos operadores portuários.

Mudanças climáticas

GRI 201-2, 3-3: Mudanças Climáticas

A Rocha Terminais tem feito avanços significativos em sua jornada rumo à sustentabilidade, o que reflete a evolução de sua maturidade ambiental. Esses progressos permitiram à empresa adotar uma visão estratégica mais apurada, capaz de identificar riscos e transformá-los em oportunidades de negócio, além de contribuir ativamente para um futuro mais sustentável.

A empresa reconhece que eventos climáticos extremos, como furacões, incêndios e inundações, representam riscos físicos substanciais, com o potencial de causar perdas de ativos valiosos. Além disso, está ciente de que a crescente rigidez das regulamentações ambientais pode acarretar aumento nos custos operacionais, exigindo investimentos em eficiência energética e na redução de emissões de carbono.

Para mitigar esses riscos e aproveitar as oportunidades geradas por esse novo cenário, a Rocha Terminais adota uma postura proativa, antecipando-se às mudanças nas regulamentações ambientais, a fim de garantir vantagens competitivas e evitar eventuais penalidades.

Nesse contexto, a empresa também compreende a importância de investir em infraestrutura resiliente, projetada com base em princípios ambientais, para reduzir ao máximo os impactos dos eventos climáticos extremos. Embora reconheça a necessidade de calcular as implicações financeiras e os custos associados a essas iniciativas, a Rocha Terminais ainda está em processo de estruturar um sistema para realizar essas projeções de maneira precisa e eficaz.

Jornada de Descarbonização

Um marco importante nesse processo de maturidade ambiental foi o Projeto Jornada de Descarbonização, que resultou na realização do primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) ano base 2023 para a identificação, medição e gestão das fontes de emissão, considerando os processos operacionais de cada unidade.

A metodologia do inventário de GEE teve como base as diretrizes do GHG Protocol, com foco nas emissões diretas (escopo 1) e indiretas provenientes do consumo de energia (escopo 2). Embora o escopo 3 ainda não tenha sido abordado, as informações obtidas permitirão o desenvolvimento de estratégias de redução de emissões, com apoio da consultoria Monitore.



As fontes de emissões mais significativas foram identificadas nas operações de movimentação de frotas e materiais, especialmente em áreas portuárias, devido ao uso de combustível (óleo *diesel*) para a movimentação de guindastes e empilhadeiras.

O total de emissões para as três unidades consolidado em 2024 somou 5.468 toneladas de CO₂ relativas ao ano-base de 2023. Esses valores representam as emissões dos escopos 1 e 2, sendo crucial para o desenvolvimento de estratégias de mitigação de emissões.

A empresa registrou um total de 376,15 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) em emissões indiretas de GEE provenientes da compra de eletricidade (escopo 2). Esse cálculo foi realizado utilizando a abordagem baseada na localização, que leva em conta o fator médio de emissão da rede elétrica nacional. A organização optou por essa metodologia, pois não possui contratos específicos para aquisição de energia proveniente de fontes renováveis certificadas. **GRI 305-2**

Mais rastreabilidade

Algumas das oportunidades de melhorias identificadas estão relacionadas à rastreabilidade do consumo de energia elétrica nas unidades e ao desenvolvimento de estratégias para descarbonização das operações, principalmente nas unidades de Paranaguá e São Francisco do Sul.

O Projeto Jornada de Descarbonização adotará estratégias alinhadas ao Pacto Global e à Science Based Targets Initiative (SBTi). Um dos compromissos assumidos pela Companhia foi priorizar o uso de biocombustíveis (etanol) na frota para contribuir com um futuro mais sustentável ao reduzir as emissões de CO₂ e diminuir a pegada de carbono.

Durante a Semana do Meio Ambiente, os colaboradores foram informados sobre os ganhos proporcionados ao clima ao substituir a gasolina pelo etanol nos veículos, pois o etanol emite até 62% menos CO₂ do que o outro combustível. Eles foram incentivados a compartilhar uma foto nas redes sociais, usar a *hashtag* #VouDeEtanol e marcar o perfil da Rocha para demonstrar esse compromisso com o futuro do planeta.

Intensidade das emissões de gases do efeito estufa em 2024 ^{1,2} **GRI 305-4**

Total de emissões (escopos 1 e 2, tCO ₂ e)	5.090,74
Produtos movimentados (toneladas)	15.022.584
Intensidade das emissões (tCO ₂ por tonelada)	0,00034

¹ Os gases incluídos na análise são CO₂, CH₄ e N₂O. A referência utilizada segue o IPCC 2013 (GWP AR5), alinhado ao GHG Protocol e à ISO 14064. A metodologia adotada é baseada no controle operacional.

² As categorias "atividades industriais", "atividades agrícolas", "mudança de uso do solo", e "resíduos e efluentes" não foram consideradas relevantes para as operações da empresa.

Gestão de resíduos sólidos

GRI 306-1, 306-2

A Rocha Terminais, em suas atividades de processamento e produção, gera resíduos que são classificados em duas categorias principais: resíduos não perigosos (classe II) e resíduos perigosos (classe I). Os resíduos não perigosos incluem materiais como rejeitos, não recicláveis, madeira, sucata, recicláveis e resíduos da construção civil. Já os resíduos perigosos abrangem estopas, filtros, lâmpadas, óleo lubrificante usado e sólidos contaminados.

Os impactos ambientais decorrentes da geração desses resíduos estão relacionados à produção de rejeitos e varreduras durante a movimentação de granéis sólidos, bem como aos resíduos provenientes da manutenção das operações. Para garantir a destinação correta e segura desses materiais, a empresa adota a prática de encaminhar todos os resíduos gerados para empresas especializadas e devidamente licenciadas.

A Companhia tem uma abordagem preventiva para minimizar a geração de resíduos em suas operações, priorizando a implementação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental, em conformidade com a norma ISO 14001. A Rocha Terminais investe em manutenção preventiva de máquinas para evitar desperdícios e utiliza a digitalização de processos para reduzir o consumo de papel.

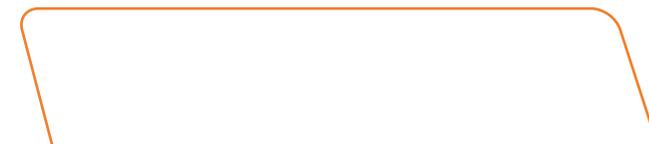
Para promover a reciclagem e reutilização de materiais, foi estabelecida uma parceria com a Associação de Catadores da Vila Santa Maria em Paranaguá, que recebe materiais recicláveis. Os rejeitos (resíduos de varredura) são encaminhados para compostagem na Global Sistemas Ambientais.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece diretrizes para a classificação, quantificação, armazenamento e destinação final dos resíduos, assegurando a conformidade ambiental. A empresa investe em treinamentos operacionais, campanhas de conscientização e simulados de emergências ambientais, além de realizar inspeções mensais para verificar a conformidade ambiental nas áreas operacionais. Um painel de gestão monitora os volumes de resíduos gerados e

encaminhados. A Rocha Terminais segue rigorosamente as Políticas de Resíduos Sólidos, Norma Interna Gestão de Resíduos e o PGRS, garantindo a manutenção das licenças ambientais e autorizações necessárias para suas operações.

O gerenciamento dos resíduos é realizado por empresas especializadas contratadas, que seguem diretrizes contratuais e regulatórias. O processo inclui a segregação, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos, com documentação comprobatória, como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e o Certificado de Destinação Final (CDF). Todo o processo é monitorado de acordo com a Resolução Conama 313/2002 e a NBR 10004/2004, garantindo a rastreabilidade dos resíduos desde a geração até a destinação final, com relatórios periódicos de conformidade ambiental.

**A ROCHA TERMINAIS
INVESTE EM MANUTENÇÃO
PREVENTIVA DE
MÁQUINAS PARA EVITAR
DESPERDÍCIOS.**



Responsabilidade social

As comunidades onde a Rocha Terminais atua são parte fundamental do negócio. Mais do que um compromisso, a responsabilidade social é um pilar para construir um futuro mais justo e transformador. Em 2024, foi registrada a expansão de projetos e ações desenvolvidos em Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, o que reafirmou o compromisso da Companhia com iniciativas ligadas às áreas de educação, esporte, cultura e direitos humanos.

Para aprimorar ainda mais sua atuação social, foi contratada uma consultoria especializada em Responsabilidade Social Corporativa para realizar o mapeamento e o diagnóstico dos territórios de Rio Grande, São Francisco do Sul e Paranaguá. O objetivo foi desenvolver uma estratégia de atuação social alinhada aos princípios e compromissos da Companhia para promover o impacto positivo em toda a cadeia do negócio, gerando desenvolvimento local.

Em 2024, foi concluída a primeira fase do projeto, relacionada ao município de Rio Grande, em que foi definido um Plano de Investimento Social para ser aplicado a partir de 2025. Ele foi desenvolvido em etapas estruturadas, com base em uma abordagem participativa e integrada. Além disso, envolveu estudos, diagnósticos e consultas com diversos atores locais para garantir que as ações propostas estivessem alinhadas às necessidades do território e aos objetivos estratégicos da empresa.

O plano resultou em uma estratégia que gera valor compartilhado entre a empresa e a comunidade, promove o desenvolvimento sustentável do município e reforça a licença social para operar e a reputação social positiva da Companhia na região. As ações planejadas estão organizadas em quatro frentes principais: mudanças climáticas, mobilização social, geração de renda e desenvolvimento territorial.



Participação ativa

A Rocha Terminal participou, em 2024, da “Rodada de Projetos: Transformando Desafios em Oportunidade”, iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Paranaguá. Durante o evento realizado no Sesc, a empresa compartilhou as ações da estrutura de ESG, buscando aproximar as entidades sociais das empresas locais, incentivando parcerias para fortalecer os projetos sociais.

Entre os exemplos citados, foi mencionada a parceria com o Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba (PR), considerado um dos melhores complexos de saúde pediátricos da América Latina. Em junho, a empresa contribuiu com a 16ª edição da Noite dos Chefs, evento gastronômico solidário para arrecadar fundos para a continuidade das atividades de assistência e pesquisa da instituição.

A Rocha Terminais também apoiou o evento Luzzarte: “Transformar o Presente e o Futuro do Rio Grande (RS)”, realizado no Teatro Municipal do Rio Grande, em novembro. O espetáculo “A Magia do Oceano” foi realizado pelos talentosos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) da Escola Municipal de Educação Especial Maria Lúcia Luzzardi.





Em Paranaguá, a empresa contribui com duas importantes iniciativas voltadas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Uma delas é o Projeto Ágape, cujo objetivo é o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que foram vítimas de abuso sexual. Realizado em parceria com o poder público, engloba propostas e estratégias de ação para a defesa da infância e adolescência, oportunizando um espaço afetivo, educativo e espiritual, como uma alternativa de resgatar suas relações consigo e com a sociedade.

A outra é o Projeto Nelp, que promove o desenvolvimento e a transformação social dos jovens por meio do vôlei. Patrocinadora ouro dessa ação, a Companhia assumiu o apadrinhamento das escolas e polos de atividade e ampliou o alcance regional ao esporte no contraturno escolar, estendendo o projeto à Escola Municipal Iracema dos Santos, na Ilha dos Valadares, e ao Instituto Estadual de Educação. São realizadas aulas em outros cinco polos: Arena Albertina Salmon, Centro de Treinamento Hélio Alves, Escola Municipal Randolpho Arzua, Escola Municipal Costa e Silva e Escola Municipal Arminda de Souza Pereira.

A empresa também apoia o Projeto Reabilitar e Prevenir do Asilo São Vicente de Paulo. Em agosto, a entidade inaugurou a sala de Fisioterapia e, por meio da Lei de Incentivo Fiscal, foi possível realizar a contratação de um novo profissional para atender nesse novo espaço e a compra de novos equipamentos de mecanoterapia e eletroterapia para melhorar o atendimento aos idosos.



Reconhecimentos

Ao longo de 2024, a Rocha Terminais foi agraciada com algumas homenagens pelo seu apoio e compromisso com projetos e iniciativas que contribuem para a melhoria das condições de vida e desenvolvimento das comunidades onde a empresa está presente.

Em novembro, durante o 18º Encontro Anual **Na Mão Certa**, a Rocha Terminais recebeu o **Reconhecimento Anual**, homenagem destinada às empresas comprometidas com o programa de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Apoiado pela Childhood Brasil, braço nacional da World Childhood Foundation, o programa defende os direitos da infância e trabalha para melhorar as condições de vida de crianças em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo. No ano, mais de 500 caminhoneiros foram abordados pelas campanhas e ações de conscientização sobre essa temática em Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande. Os colaboradores da Companhia também participaram de um *webinar* para compreender melhor essa temática e saber como denunciar casos. A empresa é uma das signatárias do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras.

O comprometimento da Rocha Terminais no apoio à cultura e à educação também foi reconhecido em 2024, com o recebimento da certificação **“Amigos do Bolshoi”** por parte da Escola de Teatro Bolshoi no Brasil. Essa honrosa distinção reconhece o compromisso da empresa em apoiar a formação de jovens talentos para construir um futuro mais próspero e inspirador.

Outra importante conquista de 2024 foi o recebimento do selo **“Empresa que Protege e Inclui”**, concedido pela Prefeitura de Paranaguá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social. Trata-se de um reconhecimento pela participação e contribuição da empresa com o Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva, iniciativa que tem como objetivo intensificar a proteção e a inclusão social produtiva de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social do município por meio da ação integrada das políticas públicas setoriais.



Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Rocha busca fortalecer o sentimento de pertencimento entre os colaboradores, criando uma cultura de solidariedade. Com a participação de 75 colaboradores, as ações do voluntariado abrangem tanto questões ambientais quanto sociais, com destaque para mutirões de limpeza em regiões costeiras e ilhas, especialmente em Paranaguá. Essas atividades buscam preservar o meio ambiente e fortalecer os laços com as comunidades locais.

Aprovado em dezembro de 2023, o Regimento do Voluntariado passou a vigorar em 2024 e representa uma ferramenta importante para formalizar e organizar as ações, permitindo que mais colaboradores se envolvam ao longo do tempo. A cada ano, novas inscrições são abertas para que os colaboradores possam ingressar no programa ou renovar sua participação. O objetivo é expandir, de forma gradual, o número de voluntários e ampliar a atuação da empresa em diferentes frentes de apoio às comunidades.

Entre as ações desenvolvidas ao longo de 2024, destacam-se:

Mutirão na Ilha do Amparo - Em 27 de abril, foi realizada uma ação voluntária na Ilha do Amparo para promover a saúde e bem-estar da população, além de incentivar a conscientização ambiental. A atividade foi dividida em duas frentes: atendimentos médicos e odontológicos para mais de 100 moradores, realizados por profissionais voluntários, e um mutirão de limpeza da orla, que recolheu aproximadamente 600 quilos de resíduos. Durante a limpeza, os voluntários também sensibilizaram a comunidade sobre a importância de manter o local limpo e preservado.

Cantata de Natal - Os voluntários puderam colaborar com as Cantatas de Natal realizadas em Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). As noites foram repletas de apresentações de canto e dança, acompanhadas de abraços calorosos e cheios de afeto, encantando alunos, familiares, professores, colaboradores e voluntários. O envolvimento na organização e participação no evento criou um ambiente de pertencimento e solidariedade que torna a experiência ainda mais especial.

Natal Solidário - No dia 12 de dezembro, o programa integrou um momento especial ao lado das crianças do Lar Bom Menino, em Paranaguá. Os voluntários e colaboradores ofereceram um dia de muita diversão e alegria para a garotada e entregaram os chinelinhos arrecadados.





Movimento solidário Nossa Rio Grande

Iniciada em maio de 2024, a campanha teve o objetivo de arrecadar doações em apoio à cidade de Rio Grande (RS), que foi severamente afetada pelas intensas chuvas. Em parceria com o Corpo de Bombeiros de Paranaguá, Cibra e Transportadora Belluno, o primeiro lote de doações, com aproximadamente 40 toneladas de materiais, foi enviado. Uma segunda leva, com cerca de 10 toneladas, foi encaminhada em colaboração com a Transportadora ELO. As mais de 50 toneladas em materiais de limpeza, itens de higiene pessoal, itens gerais e galões de água potável beneficiaram centenas de famílias em situação de vulnerabilidade.

Cerca de 70 voluntários das três unidades da Rocha de Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande participaram ativamente na triagem, carregamento, descarregamento e distribuição dos itens. A empresa garantiu a transparência do processo e assegurou que as doações fossem direcionadas às comunidades mais afetadas, como São Miguel, Santa Tereza e Torotama. Além disso, foram enviadas cestas básicas, colchões, cobertores e kits de higiene para os abrigos e locais de apoio.

Na unidade de Rio Grande, a Companhia formou uma comissão de crise para avaliar a situação local e prestar suporte emergencial aos colaboradores, com acompanhamento contínuo e orientações claras.

Após esta atuação em Rio Grande, a Rocha reforça nesta publicação expondo seus indicadores que é necessária mais ações de prevenção diante do que já vivemos com as mudanças climáticas.



7

Anexos



Caderno de indicadores

Indicadores sociais

Total de colaboradores próprios em 2024 ^{1, 2, 3} GRI 2-7

Empregados por tipo de contrato, emprego, região e gênero	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	860	35	895
Mulheres	221	22	243
Total	1.081	57	1.138

¹ Os dados apresentados incluem as três unidades operacionais: Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande do Sul. A empresa não possui operações fora da Região Sul.
² Todos os empregados da organização trabalham em regime de tempo integral. A empresa não possui empregados sem garantia de carga horária.
³ Os dados foram extraídos do Sistema de Folha de Pagamento Sênior. O total de empregados informados é o número vigente ao final do período de relato (dezembro de 2024).





Total de trabalhadores que não são empregados em 2024 GRI 2-8

Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	Total
Terceirizado	Prestadores de serviços de segurança	183
Terceirizado	Manutenção/reparos de máquinas e equipamentos	417
Terceirizado	Auditoria, consultoria e treinamento	5
Terceirizado	Tecnologia da informação	88
Terceirizado	Construção civil	241
Terceirizado	Locação de máquinas e equipamentos	202
Terceirizado	Serviços temporários	82
Terceirizado	Serviços especializados	51
Total		1.269

Novas contratações e rotatividade de empregados em 2024 ¹ GRI 401-1

Por faixa etária	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	169	40,23	127	38,1
Entre 30 e 50 anos	95	12,34	138	17,23
Acima de 50 anos	17	4,97	42	15,53
Por gênero	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Homens	216	19,33	235	22,79
Mulheres	65	22,22	72	25,93
Total	281	19,95	307	23,46

¹ Os dados apresentados incluem as três unidades operacionais: Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande, todas localizadas na Região Sul.



Licença-maternidade/paternidade em 2024 GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Empregados elegíveis para a licença	895	243
Empregados que tiraram a licença	25	3
Empregados que retornaram ao trabalho	24	3
Empregados que permaneceram na empresa 12 meses após retorno	23	2
Taxa de retorno (percentual)	96,0%	100,0%
Taxa de retenção (percentual)	95,8%	66,7%

Acidentes de trabalho ^{1,2} GRI 403-9 | SASB EM-MM-320a.1

	Empregados
Número total de horas trabalhadas	1.796.652,18
Base de cálculo dos índices (horas trabalhadas)	1.000.000 horas
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00%
Número de acidentes graves	4
Índice de acidentes graves	2,23%
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	9
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	5,01%
Dias perdidos (Requisito VSA)	33
Taxa de gravidade de acidentes	18,40
Taxa de frequência de quase acidente (Near Miss Frequency Rate/NMFR)	9,46%
Número médio de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências	8,28

¹ Os principais tipos de acidente registrados foram colisões, cortes, quedas, deslizes, prensagens em máquinas e exposição a substâncias tóxicas. Os dados de acidentes de trabalho foram compilados com base em taxas de frequência e gravidade conforme as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

² Durante o período reportado, não houve óbitos entre trabalhadores terceirizados. Foram registrados três acidentes graves e dez acidentes de comunicação obrigatória. No total, esses incidentes resultaram em 202 dias perdidos.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira em 2024 ¹ GRI 404-3

	Homens	Mulheres
Diretoria ²	85,71%	100,00%
Gerência	100,00%	100,00%
Chefia/Coordenação	100,00%	100,00%
Técnica/Supervisão	100,00%	100,00%
Total	99,13%	100,00%

¹ Os empregados das categorias Administrativa e Operacional não receberam análises de desempenho.

² A categoria de Diretoria inclui diretores, superintendentes e presidente.

Percentual de empregados por categoria funcional e gênero em 2024 ¹ GRI 405-1

	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	85,71%	14,29%	100%
Gerência	77,27%	22,73%	100%
Chefia/Coordenação	83,33%	16,67%	100%
Técnica/Supervisão	90,24%	9,76%	100%
Administrativo	50,00%	50,00%	100%
Operacional	84,69%	15,31%	100%
Total	78,65%	21,35%	100%

¹ A categoria de Diretoria inclui diretores, superintendentes e presidente.

Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis, por categoria funcional em 2024 ^{1,2} GRI 405-1

	Pretos	PCDs
Técnica/Supervisão	0,00%	3,66%
Administrativo	2,91%	3,40%
Operacional	2,26%	3,39%
Total	2,11%	3,25%

¹ Os dados das categorias Diretoria, Gerência e Chefia/Coordenação não estavam disponíveis.

² Não há dados disponíveis sobre grupos LGBTQIAPN+ em nenhuma categoria funcional.

Indicadores ambientais

Consumo de energia dentro da organização em 2024 ¹ GRI 302-1

Combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	
Diesel	72.714,71
GLP	723,77
Gasolina	782,40
Total	74.220,88
Combustíveis de fontes renováveis (GJ)	
Etanol	970,80
Energia consumida (GJ)	
Eletricidade	32.850,78
Total de energia consumida (GJ)	
Combustíveis não renováveis	74.220,88
Combustíveis renováveis	970,80
Eletricidade	32.850,78
Total	108.042,46

¹ A empresa não comercializa nenhum tipo de energia gerada internamente, seja em forma de eletricidade, vapor, aquecimento ou refrigeração.

Intensidade energética em 2024 ^{1,2} GRI 302-3

Métrica específica	GJ/Toneladas de carga movimentada
Valor da métrica (toneladas)	15.022.584
Energia consumida dentro da organização (GJ)	108.042,46
Taxa de intensidade energética (GJ/t)	0,00719

¹ A intensidade energética foi calculada dividindo a energia total consumida pela carga movimentada registrada nos terminais portuários.

² A energia considerada inclui apenas eletricidade.

Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - (escopo 1 - em tCO₂e) ^{1,2,3} GRI 305-1

Categorias	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂ e)
Combustão estacionária	40,77	5,05
Combustão móvel	5.049,26	618,52
Emissões fugitivas	0,71	-
Total	5.090,74	623,57

¹ Os gases incluídos na análise são CO₂, CH₄ e N₂O. A referência utilizada segue o IPCC 2013 (GWP AR5), alinhado ao GHG Protocol e a ISO 14064. A metodologia adotada é baseada no controle operacional.

² O ano-base considerado é 2023, sendo este o primeiro ano de cálculo do inventário.

³ As categorias 'atividades industriais', 'atividades agrícolas', 'mudança de uso do solo', e 'resíduos e efluentes' não foram consideradas relevantes para as operações da empresa.

Resíduos gerados em 2024 ¹ GRI 306-3

Resíduos perigosos	Quantidade gerada (t)
Resíduos sólidos contaminados, óleo lubrificante usado, resíduos de caixa de Separador de Água e Óleo (SAO) e pilhas.	172,23
Subtotal	172,23
Resíduos não perigosos	Quantidade gerada (t)
Rejeitos ²	4.805,78
Minerais (areia)	3.508,18
Resíduos de construção civil (RCC)	486,31
Não recicláveis	221,96
Madeira	203,65
Sucata metálica	85,68
Recicláveis	51,58
Telhas de fibrocimento	8,78
Subtotal	9.371,92
Total	9.544,15

¹ Os dados foram compilados com base nos pesos dos MTRs emitidos ao longo do ano nas três unidades.

² Os rejeitos resultam da varredura de granéis sólidos remanescentes após operações de carga, descarga e limpeza dos boxes de armazenagem. Já os minerais (areia) correspondem a resíduos ocasionais das obras de adequação do pátio da unidade de São Francisco do Sul.

Resíduos destinados para disposição final ^{1,2} GRI 306-5

Resíduos não perigosos	Peso total (t)
Rejeitos, resíduos não recicláveis, madeira e resíduos de construção civil (RCC)	1.587,16
Resíduos perigosos	Peso total (t)
Resíduos sólidos contaminados	34,18
Total	1.621,34

¹ A organização adota exclusivamente a destinação em aterro como forma de disposição final, não possuindo outros tipos de tratamento ou eliminação de resíduos por operação.

² Todos os dados reportados referem-se exclusivamente a resíduos gerados e gerenciados dentro da operação da organização. Não há registros de resíduos destinados para recuperação ou disposição final fora das instalações operacionais.



Resíduos não destinados para disposição final em 2024 ^{1,2,3} GRI 306-4

Resíduos não perigosos por composição	Peso total (t)
Rejeitos ² , resíduos minerais, resíduos de construção civil (RCC), madeira, sucatas e outros resíduos recicláveis	7.979
Resíduos perigosos por composição	Peso total (t)
Resíduos sólidos contaminados, óleo lubrificante usado, resíduos de caixa de Separador de Água e Óleo (SAO) e materiais provenientes da limpeza de fossas.	116
Total de resíduos não destinados por composição final	8.095
Resíduos não perigosos por operação de recuperação	Peso total (t)
Preparação para reutilização	7.382
Reciclagem	597
Resíduos perigosos por operação de recuperação	Peso total (t)
Preparação para reutilização	115,79
Reciclagem	0,21
Total de resíduos não destinados por operação de recuperação	116

¹ Os dados foram compilados com base nos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) emitidos ao longo do ano.

² Exemplos de rejeitos não encaminhados para aterro incluem resíduos de varredura e fertilizantes, que são direcionados à compostagem.

³ Os resíduos destinados para disposição final foram enviados para aterros sanitários classes I e II.



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso

A Rocha Terminais relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI	Conteúdo	Localização	ODS
Conteúdos gerais			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	13	
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	
	2-4 Reformulações de informações	Não há. É o primeiro relatório da empresa.	
	2-5 Verificação externa	Não houve.	
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 19, 34	
	2-7 Empregados	55, 83	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	55, 84	8
Governança			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	27	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	27	5, 16



GRI	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11 Presidente do principal órgão de governança	27	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	27	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	27	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4	
	2-15 Conflitos de interesse	32	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	30	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	27	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	27	
	2-19 Políticas de remuneração	55	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	55	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Conteúdo confidencial.	
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	10	
	2-23 Compromissos de política	30, 34	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	30, 34	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	30, 33	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	30, 33	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	37	
	2-28 Participação em associações	41	



GRI	Conteúdo	Localização	ODS	
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	5, 40		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	53	8	
Temas materiais				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5		
	3-2 Lista de temas materiais	5, 8		
Segurança do trabalho				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64		
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64	3, 8, 16	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	59	3, 8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	64	3, 8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	59	8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	59	8	
	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	64	3
		403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	64	8
		403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60	8
		403-9 Acidentes de trabalho	85	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos de doenças profissionais entre empregados ou trabalhadores terceiros na Rocha Log.	3, 8, 16	



GRI	Conteúdo	Localização	ODS
Direitos humanos e trabalhistas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30, 59	5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	85	5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não há.	8
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos confirmados.	5, 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não foram identificadas.	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foram identificadas.	8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificadas.	8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	63	16
Qualidade e segurança dos serviços			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	17	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	17	
	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	17	12
Saúde e bem-estar			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59	
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	55	3, 5, 8



GRI	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018		ok	8
		ok	3
Mudanças climáticas			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	73	13
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	87	7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há dados sobre consumo externo.	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	87	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	87	7, 8, 12, 13
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	74	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	74	13, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2016	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	75	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	75	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	88	3, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	89	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	88	3, 6, 11, 12, 15

GRI	Conteúdo	Localização	ODS
Ética, integridade e <i>compliance</i>			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	30, 33	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados no período.	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não havia ações contra a empresa.	16
Inovação e tecnologia			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	
GRI 203: Impactos econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Não houve.	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	47	1, 3, 8
Cibersegurança, privacidade e segurança de dados			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve registros.	16
<i>Disclosures</i> adicionais: indicadores que não fazem parte da materialidade, mas que a organização optou por reportar devido à sua relevância para a organização			
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		4, 5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	27, 86	5, 8



GRI	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Ao final de 2024, a empresa não media esse indicador, mas analisa a oportunidade de melhoria.	4, 5, 8, 10
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	57	8
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	86	5, 8, 10
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	50	8

Créditos

ROCHA

Maria Elvira Sogayar Scapol - **Diretora Gente e Cultura**
Larissa Gischewski Guimarães - **Coordenadora ESG**
Maitê Carlim Moura - **Analista de sustentabilidade**

Agradecemos a todos os colaboradores que participaram da construção deste relatório.

MATERIALIDADE, CONTEÚDO, CONSULTORIA E DESIGN

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

Ana Souza e Isabela Ribeiro - **Gestão de projetos e relacionamento**

Rejane Lima e Sandro Thadeu - **Conteúdo**

Nikaelly Sousa, Tatiana Lopes e Thays Garcia - **Consultoria de indicadores**

Cristiana Sampaio - **Projeto Gráfico**

Carla Ricciotti - **Diagramação**

Ana Cardoso - **Revisão ortográfica**

Acervo Rocha - **Fotografias**



Relatório de
Sustentabilidade 2024